

JUVENIS

1º trimestre de 2026 Ano C



Vitória pela
graça de Deus



DIVISÃO DO SUL DO PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
AUSTRALIANA	450	112	65.477	27.304.000
NOVA ZELÂNDIA-PACÍFICO	158	48	22.291	5.945.000
PAPUA-NOVA GUINÉ	1.203	3.662	595.786	9.690.000
TRANS-PACÍFICA	579	962	141.093	2.525.000
TOTAL	2.390	4.784	824.647	45.464.000

PROJETOS - 1º TRIMESTRE DE 2026

- 1 ESCOLA ADVENTISTA DE MINISTÉRIO EM OMAURA, KAINANTU, PAPUA-NOVA GUINÉ
- 2 PROJETO DE SAÚDE INFANTIL NAS ILHAS SALOMÃO
- 3 PROJETO DE SAÚDE INFANTIL NA REPÚBLICA DE VANUATU
- 4 CENTRO DE INFLUÊNCIA NA ILHA WALLIS CAMBERRA



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

1º trimestre de 2026 Ano C

Publicação Trimestral – Nº 92 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtke

Tradutora: Vera M. de Matos

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Diagramação: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/50708

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



f i x /cpbeditora
C P B . C O M . B R



Acesse e confira a
livraria mais próxima

MKT CPB | Adobe Stock



Os melhores livros para os sonhadores

LIGAÇÃO GRATUITA
0800-9790606
de telefone fixo ou celular

PEÇA PELO
WHATSAPP
15 98100-5073

VISITE UMA DE NOSSAS
20 LIVRARIAS
espalhadas pelo Brasil

ÍNDICE DOS TÓPICOS

GRAÇA: DEUS OFERECE A SI MESMO POR NÓS.

1. Adotada pelo inimigo (3 de janeiro)	9
2. As muralhas de Jericó (10 de janeiro)	14
3. Sansão e o templo de Dagom (17 de janeiro)	19
4. A história de Rute (24 de janeiro)	24

ADORAÇÃO: RESPONDEMOS AO GRANDE AMOR DE DEUS.

5. A voz do deserto (31 de janeiro)	29
6. O templo da vida (7 de fevereiro)	35
7. Um profeta no cárcere (14 de fevereiro)	40
8. Herodes, o insensato (21 de fevereiro)	45

COMUNIDADE: TRATAMOS UNS AOS OUTROS COM RESPEITO.

9. O sonhador (28 de fevereiro)	50
10. Vende-se um irmão (7 de março)	55
11. A tentação (14 de março)	60
12. Sonhos realizados (21 de março)	66

GRAÇA EM AÇÃO: COMPARTILHANDO O PERDÃO.

13. A força do perdão (28 de março)	71
---	----

COMPLEMENTOS:

Ilustrações e exercícios	75
Anotações	77

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

Este material auxiliar pertence ao currículo Elo da Graça.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- A graça de Deus nos alcança onde estivermos e nos oferece a oportunidade de fazer parte de Sua família.
- Nossa adoração a Deus abrange todo o nosso ser; dedicamos a Ele tudo que somos e fazemos.
- Uma comunidade cristã respeitável resulta de aceitarmos a graça divina e dedicarmos a Ele tudo que somos.

GRAÇA

Deus oferece a Si mesmo por nós (lições 1-4).

- Uma mulher esconde espiões.
- Depois ela é salva.
- Um homem fraco se torna forte.
- Uma nora faz a melhor escolha.

ADORAÇÃO

Respondemos ao grande amor de Deus (lições 5-8).

- João Batista prega sobre o arrependimento.
- Ele vive de maneira simples e adota um estilo de vida saudável.
- Ele é colocado na prisão.
- João Batista permanece fiel a Deus.

COMUNIDADE

Tratamos uns aos outros com respeito (lições 9-12).

- José é o filho favorito.
- Os irmãos de José tentam se vingar dele.
- José honra a Deus aonde quer que vá.
- José honra a Deus mesmo quando é preso.

GRAÇA EM AÇÃO

Compartilhando o perdão (lição 13).

- José perdoa sinceramente seus irmãos.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
GRAÇA: DEUS OFERECE A SI MESMO POR NÓS.				
Lição 1 3 de janeiro	Raabe esconde dois espiões.	Js 2; <i>Os Escolhidos</i> 294, 295, 300	Is 41:9	Deus sempre está buscando trazer pessoas para Sua família.
Lição 2 10 de janeiro	Os muros de Jericó caem.	Js 5:13-6:20 <i>Os Escolhidos</i> 298-305	Rm 8:37	Deus já venceu a batalha por nós.
Lição 3 17 de janeiro	Deus dá a vitória a Sansão.	Jz 16:23-31 <i>Os Escolhidos</i> 346-352	1Co 15:57	A vitória é um dom de Deus, não um resultado de nossos esforços.
Lição 4 24 de janeiro	Rute permanece com Noemi.	Rt 1:1-18; <i>PJ</i> 168, 175	Rt 1:16	Deus está constantemente nos atraindo para Si.
ADORAÇÃO: RESPONDEMOS AO GRANDE AMOR DE DEUS.				
Lição 5 31 de janeiro	João Batista batiza muitas pessoas.	Mt 3:1-12; <i>O Libertador</i> 50-56	Rm 6:4	O amor de Deus nos leva a confessar nossa dependência de Jesus e a ser batizados.
Lição 6 7 de fevereiro	A vida simples de João Batista	Lc 1:13-17; Mt 3:4-9; <i>O Libertador</i> 52, 53	1Co 6:19, 20	Respondemos ao amor de Deus quando nos dedicamos inteiramente a Ele.
Lição 7 14 de fevereiro	Os discípulos de João Batista questionam Jesus.	Mt 11:1-15; <i>O Libertador</i> 121-127	Mt 11:10	Podemos buscar a Deus em adoração, mesmo quando temos algumas dúvidas. Olhar para Jesus remove todas as dúvidas.
Lição 8 21 de fevereiro	João Batista é decapitado.	Mt 14:1-12; <i>O Libertador</i> 121-127	Rm 12:1	Adoramos a Deus quando dedicamos a Ele o corpo e a mente.
COMUNIDADE: TRATAMOS UNS AOS OUTROS COM RESPEITO.				
Lição 9 28 de fevereiro	Jacó ama mais a José.	Gn 37:1-11; <i>Os Escolhidos</i> 119, 120	1Pe 2:17	Devemos tratar a todos os membros da família de Deus com amizade e respeito.
Lição 10 7 de março	José é vendido por seus irmãos.	Gn 37:12-35; <i>Os Escolhidos</i> 119-122	Pv 12:17, NAA	Mostramos respeito pelos outros quando somos honestos e autênticos.
Lição 11 14 de março	A esposa de Potifar tenta José.	Gn 39:1-20 ; <i>Os Escolhidos</i> 123-125	Mc 12:30, 31	Respeitar os limites é uma forma de tratar o outro com respeito.
Lição 12 21 de março	José faz amizade na prisão.	Gn 39:21-41:16, 39-45; <i>Os Escolhidos</i> 125-129	Pv 17:17, NAA	Somos responsáveis pelas nossas ações e devemos respeitar as necessidades dos outros.
GRAÇA EM AÇÃO: COMPARTILHANDO O PERDÃO.				
Lição 13 28 de março	José perdoa seus irmãos.	Gn 42:1-45:11; 50:15-21; <i>Os Escolhidos</i> 130-143	Ef 4:32	Porque Deus concedeu perdão a todos, devemos perdoar e respeitar uns aos outros.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.



ADOTADA PELO INIMIGO

GRAÇA:

Deus oferece a Si mesmo por nós.

VERSO PARA DECORAR

“Eu o chamei de volta dos confins da terra e disse: ‘Você é Meu servo’. Pois Eu o escolhi e não o lançarei fora” Isaías 41:9.

REFERÊNCIAS

Josué 2; *Os Escolhidos*, p. 294, 295, 300

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus está disposto a ser seu Pai.

SENTIR o desejo de que Deus o adote em Sua família.

RESPONDER aceitando Deus como seu Pai.

MENSAGEM CENTRAL

Deus sempre está buscando trazer pessoas para Sua família.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Raabe e o povo de Jericó tinham ouvido histórias sobre o que Deus havia feito pelos israelitas. Ela declarou e depois demonstrou sua fé em Deus ao esconder dois espiões israelitas. Pediu que eles a protegessem quando a cidade fosse destruída. Eles prometeram protegê-la e pediram que ela colocasse um cordão vermelho na janela. A promessa foi mantida quando os israelitas conquistaram a cidade.

Esta lição é sobre graça. Essa impressionante história ilustra o desejo de Deus de salvar todos os que confiam em Seu amor. O cordão vermelho amarrado na janela de Raabe nos lembra do sangue de Cristo, que nos salvou. Deus honrou a promessa que fez a Raabe e mantém a promessa de nos salvar.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Não se sabe como Raabe aprendeu sobre o Deus verdadeiro. Não teve muito tempo para obter informações dos dois espias. Sem dúvida, seu principal conhecimento viera dos relatos sobre a maneira que Yahweh, o Deus de Israel, operava em favor de Seu povo. Depois de confessar sua fé, ela entrou numa relação de aliança com Deus e com Seus representantes a fim de salvar a própria vida. Ao se entregar ao Senhor, recebeu a garantia de que seria protegida no julgamento iminente de Jericó” (CBASD, v. 2, p. 171).

“O linho era colhido nos campos e empilhado nos telhados para secar. Depois era transformado em fios que seriam usados na confecção de roupas. Os pés de linho crescem de três a quatro metros de altura. Empilhado no telhado, tornou-se um excelente esconderijo para os espiões” (Life Application Bible, Notes and Bible Helps [Wheaton, Ill.; Tyndale House, 1991], p. 336).

De que forma recebo a segurança da salvação de Deus? Onde adquiro conhecimento do Deus verdadeiro? Como esse conhecimento transforma a minha vida?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir aos alunos que formem um círculo. Permitir que as crianças orem por um minuto em silêncio, agradecendo a Deus pela família e por incluí-las na família Dele. Encerrar pedindo a Deus que dê a cada um deles segurança e melhor compreensão do que significa fazer parte da família de Deus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição

Cartaz de procurado

Providenciar uma folha de cartolina ou papel em rolo, imagens de pessoas de diversas culturas, etnias, idades e profissões, marcadores, tesouras e cola. Escrever com letras grandes PROCURADO na parte de cima do papel. Na parte inferior, escrever “para fazer parte da família de Deus”. Cobrir a frase da parte inferior até o momento de analisá-la. Fixar o cartaz na parede e dizer:

Quando visitamos uma delegacia de polícia ou posto policial, às vezes encontramos um cartaz que diz “Procurado”, com a foto de alguém e a descrição do seu delito. Em nosso cartaz, queremos fotos e nomes de pessoas que representam diferentes grupos étnicos, idades e profissões. Vocês podem colar as imagens impressas ou desenhar o próprio rosto no cartaz. Preencham todo o espaço disponível.

Alternativa: Levar fotos dos alunos, adquiridas com antecedência, e colar as fotos no cartaz.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina ou papel em rolo
- imagens impressas ou fotos dos alunos
- marcadores
- tesouras
- cola
- Bíblia

Analisando

Ler Gálatas 3:26. *Como você se sente ao saber que todas as pessoas são filhas de Deus?* (Feliz; não sei; é uma grande família, etc). Ler Isaías 41:9. *O que você pode aprender sobre Deus com este texto?* (Ele me conhece; Ele quer salvar cada pessoa, etc). Retirar o papel da parte inferior do cartaz e ler: “para fazer parte da família de Deus.” A mensagem de hoje é:

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

A lição desta semana é sobre o tempo em que os israelitas começaram a conquistar a terra de Canaã, conforme Deus os tinha instruído. O Senhor deu ao povo de Canaã muitas oportunidades para escolher fazer parte de Sua família, mas a maioria rejeitou. Quando os israelitas enviaram dois homens para espiar Jericó, somente uma mulher admitiu que acreditava no Deus que os israelitas adoravam.

Raabe era estrangeira. Seu povo era inimigo de Israel. Ela também poderia ser desprezada por ser prostituta. Mas foi bem recebida como integrante da família de Deus.

Enquanto lemos a história, vamos descobrir maneiras pelas quais Raabe tratou os espiões como parte da família e como os espiões a trataram como parte da família.

Vivenciando a história

Dividir os alunos em grupos de três. Cada grupo deverá:

1. Ler a história em Josué 2:1-19.

2. Anotar os pontos principais.

Pedir que os alunos se reúnam para discutir.

O que é possível aprender sobre Deus ao ler os versos 9-11? (O poder de Deus foi reconhecido pelas nações; Deus tem tudo pronto para Sua vitória.) E sobre Raabe?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

(Ela conhecia Deus; estava mais interessada no poder divino do que no poder de Israel; ela acreditava em Deus.)

Como vocês pensam que Raabe aprendeu sobre Deus? (Provavelmente, por meio de notícias e rumores.) O que vocês acham que ela tinha para que Deus desejasse incluí-la em Sua família? (Nada de especial; ela percebeu que Deus quer incluir a todos em Sua família e acreditou Nele; Deus não a adotaria a menos que ela também quisesse.)

Vamos ler juntos o verso para decorar (Isaías 41:9). Como esse texto se aplica à história de Raabe? (Deus deseja que todos façamos parte de Sua família.) Para que Raabe foi escolhida? (Para ser salva; para ser adotada na família de Deus; para viver com Deus para sempre; porque Deus a amou, não por qualquer coisa que ela tivesse feito.) Para que vocês são escolhidos? (Para o mesmo que Raabe.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Formar os mesmos grupos da última atividade. Pedir que leiam Mateus 1:1-16, que é a passagem sobre a árvore genealógica de Jesus, para fazer o seguinte:

1. Anotar nomes de pessoas cuja história eles conheçam (Abraão, etc.).
2. Anotar nomes de mulheres conhecidas (Tamar, verso 3; Raabe, verso 5; Rute, verso 5; a mãe de Salomão, Bate-Seba, verso 6; Maria, verso 16).
3. Traçar os descendentes de Raabe até Jesus, começando com o verso 5.

Analizando

Que pessoas famosas são descendentes de Raabe? (Davi, Salomão, etc.) Na genealogia de Jesus, todas as mulheres eram consideradas indignas por algum motivo, e mesmo assim foram incluídas na família de Deus. Quais são as estrangeiras adotadas na família de Deus? (Tamar, Raabe, Rute.)

Como Deus Se sentiu sobre o parentesco entre Raabe e Jesus? (Ele providenciou esse parentesco; Ele queria que todos soubessem.) O que você acha que Deus tenta nos dizer por meio do relato dos descendentes de Raabe? (Jesus nos ama, independentemente quem somos; Sua graça está disponível para todos; Jesus nos encontra onde quer que estejamos e nos aceita em Sua família.)

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

8ª PALAVRA VIVA

Você decide

Apresentar aos seus alunos o seguinte enredo: *Uma nova família se mudou para o apartamento vizinho ao de Nicolás e sua família. Um dos meninos tem a idade de Nicolás, então eles começaram a fazer amizade. Nicolás percebeu que os novos moradores não são cristãos, mas têm curiosidade para conhecer mais da Bíblia.*

Analizando

Considerando a experiência de Raabe e os espiões israelitas, o que Nicolás e sua família podem fazer pelos novos vizinhos? (Aceitar respostas.) Como o conhecimento da promessa de salvação dada por Deus pode mudar a vida dessa família? Lembrem-se...

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

9- CONTE A ALGUÉM

Cartão com fita vermelha

Com antecedência, cortar a fita em pedaços de 20 cm para cada aluno. Distribuir o material e pedir que façam um cartão com a seguinte mensagem: “Eu o escolhi e não o rejeitei” Isaías 41:9, NAA.

Pedir que pensem em alguém que sente necessidade de saber que faz parte da família de Deus. Incentivar os alunos a escrever o nome dessa pessoa no papel, colar a fita vermelha no cartão e entregá-lo à pessoa durante a semana.

Analisando

O que você acha de compartilhar a mensagem de hoje?

DEUS SEMPRE ESTÁ BUSCANDO TRAZER PESSOAS PARA SUA FAMÍLIA.

Que texto da Bíblia você pode mencionar dando apoio a essa afirmação?

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que a graça de Deus permaneça com cada aluno durante toda a semana e que eles reconheçam que são escolhidos para fazer parte da família de Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- fita vermelha
- pedaços de cartolina
- canetinhas coloridas
- cola

AS MURALHAS DE JERICÓ

GRAÇA:

Deus oferece a Si mesmo por nós.

VERSO PARA DECORAR

“Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.”
Romanos 8:37

REFERÊNCIAS

Josué 5:13-6:20; *Os Escolhidos*, p. 298-305

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus já venceu a batalha por nós.

SENTIR gratidão, pois Deus nos deu a vitória.

RESPONDER atendendo ao convite do Comandante do exército celestial e aceitando Seu plano para a vitória.

MENSAGEM CENTRAL

Deus já venceu a batalha por nós.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus apareceu a Josué como Comandante dos exércitos do Senhor. Josué O adorou e recebeu instruções sobre o plano de batalha contra Jericó. Os israelitas não deviam lutar nessa batalha. Simplesmente deviam caminhar ao redor da cidade, tocar as trombetas e gritar para que os muros de Jericó caíssem. Deus lhes entregaria a cidade.

Esta lição é sobre graça. Assim como Deus lutou pelos israelitas contra Jericó, Ele lutou contra o mal em nosso lugar, antes mesmo de nosso nascimento, antes da criação do mundo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A todo instante, os anjos estão prontos para atender as necessidades da igreja e a cumprir as ordens de seu Capitão. Aqueles que, em sua experiência, precisam confrontar uma ‘Jericó’ espiritual podem pedir a ajuda dessas forças invisíveis, e obter, assim como Josué, a certeza de que os recursos do Céu estão à disposição de cada alma confiante” (*CBASD*, v. 2, p. 186).

Jericó era um dos principais centros de cultos idólatras, dedicados a Astarote, a deusa da fertilidade. Por esse motivo, a cidade desafiava Deus. Jericó era forte; tinha carruagens de ferro, e cavalos eram usados na guerra. Os muros de Jericó tinham cerca de 2 metros de largura e 10 metros de altura. “No conflito que tinham à frente, Israel poderia esperar por sucesso unicamente na certeza de uma força que não lhe pertencia” (*Os Escolhidos*, p. 298).

“Os habitantes tinham recebido várias oportunidades de arrependimento. Quarenta anos antes, os juízos enviados sobre o Egito haviam testificado do poder do Deus de Israel. A derrota de Midiã, Gileade e Basã tinha agora mostrado que Jeová era superior a todos os deuses. Sua

aversão à impureza havia sido demonstrada nos juízos enviados sobre Israel por participar dos rituais abomináveis de Baal-Peor” (ibid., p. 300, 301).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Levar os alunos a pensar sobre os lugares devastados pela guerra em todo o mundo. Permitir que as crianças orem em silêncio, durante um minuto, pedindo a Deus que mostre Seus planos para aqueles envolvidos nesses conflitos. Encerrar agradecendo a Deus a promessa de vitória em todas as batalhas pessoais quando as colocamos nas mãos Dele.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- borracha
- calculadora
- massa de modelar
- cartolina
- canetinhas coloridas
- cornetas de plástico
- lençóis
- Bíblias

Descobrimos Jericó

Dependendo do tamanho da classe e dos recursos, escolher todas ou algumas das atividades a seguir. Preparar lugares em sua classe para cada uma das atividades escolhidas. Escolher um adulto para liderar cada atividade.

Mostrar as opções a seus alunos. Dividir a classe em grupos e dar 10 minutos para se prepararem. Depois, cada grupo deve compartilhar brevemente sua atividade com o restante da classe.

Engenheiros em Jericó – Dar o seguinte texto para o grupo: “É possível imaginar os filhos de Israel marchando ao redor de uma cidade de mais de 32.000 m² e aterrorizando seus habitantes, até que toda a vontade de lutar acabasse, quando no sétimo dia foi ouvido o soar das trombetas” (SDA Bible Students’ Source Book, p. 534). *Ninguém sabe ao certo a medida da cidade de Jericó. Mas imagine que a cidade tivesse 180 m de cada lado. Calcule:*

1. Quantos metros os soldados andavam por dia?
2. Quantos metros eles andaram no fim de sete dias? Distribuir papel, lápis, borracha e, se possível, calculadoras. (Resposta: 1. Um pouco mais de 720 metros em um dia, pois andavam afastados do muro, aumentando os metros percorridos. 2. Um pouco mais de 5.040 m em sete dias ou mais de 5 km).

Publicitários na batalha – Dar cartolina e canetinhas coloridas. *Pensem nas palavras que Josué gritou quando os muros caíram. Criem um slogan ou frase e escrevam no cartaz. Depois, unam-se ao grupo do “Espetáculo da vitória” e, na hora da encenação, digam a frase todos juntos, mostrando o cartaz.* (Ex.: Deus já venceu a batalha por nós, etc.)

Músicos em louvor – Vocês devem inventar uma música, ou som diferente, para a mensagem da lição: Deus já venceu a batalha por nós.

Artistas contam a história – Dar massa de modelar aos alunos. *Façam o muro da cidade ou modelem algo que lembre a batalha de Jericó.*

Espetáculo da vitória – Fornecer trombetas de plástico e lençóis para enrolar no corpo simulando as roupas da época. *Usem a imaginação para desenvolver uma dramatização sobre a queda do muro de Jericó. Falem do poder de Deus. Unam-se ao grupo “Publicitários na batalha”. A encenação deve durar até 3 minutos.*

Cada grupo fez uma atividade relacionada à lição. Mais tarde, na hora da lição, vocês poderão compartilhar sua criação com todos. Agora, vamos ler juntos Romanos 8:37: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou”. A mensagem de hoje é:

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir ao grupo “Artistas contam a história” que apresente o que fizeram. Quando terminar, pergunte: *Como vocês se sentiriam se lhes fosse pedido que conquistassem uma cidade? O que vocês acham que Josué sentiu? Vocês conseguem pensar em outro exemplo do poder de Deus na vida dos israelitas? O que os incentivou a acreditar que Deus já tinha vencido a batalha para eles?*

Pedir que o grupo “Espetáculo da vitória” apresente a encenação com o grupo “Publicitários na batalha”. Em seguida, fazer comentários para ajudar todos a entender a encenação.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos encontrem a história em Josué 5:13–6:20, 22–25. *Gostaria de ter voluntários para ler esses versos. Cada um lerá um verso. Mas vamos parar em algumas partes antes de lermos o próximo verso. Eu vou avisá-los.*

Começar a leitura e parar no verso 5. Pedir aos alunos que calcularam a distância ao redor da cidade de Jericó que contem o que descobriram. Quando terminarem, comente: *A caminhada foi longa? Foi difícil para a maioria das pessoas caminhar tanto? (Não foi difícil; fazemos isso diariamente.) Como vocês conquistariam uma cidade simplesmente marchando ao redor dela? Como a batalha foi vencida? (Por Deus, que derrubou as muralhas.)*

Os alunos leem os versos 6 a 10.

Convidar os alunos do grupo “Músicos em louvor” para apresentar ao restante da classe o cântico que fizeram. *Como um grito derrubou as muralhas? Que motivo temos para compor nossa canção ou nosso grito de guerra?*

Os alunos leem os versos 11 a 16. (Se achar apropriado, pedir que, em seguida, o grupo dos publicitários repita o grito de guerra.)

Finalmente, os alunos leem os versos 20 e 22–25.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos abram a Bíblia em Josué 6.

1. *Que instruções específicas Deus forneceu aos sacerdotes? O que eles precisavam fazer? (Ler os versos 4 e 8.)*
2. *Houve algo diferente no sétimo dia da batalha? (Ler os versos 15, 16 e 20.) Na opinião de vocês, por que o sétimo dia teve algo especial?*
3. *Qual foi a ordem específica que Josué deu aos israelitas sobre as posses e tesouros de Jericó? (Pedir que os alunos leiam os versos 18 e 19 antes de responder.)*
4. *Josué cumpriu a promessa que os espiões tinham feito a Raabe? (Os alunos devem ler os versos 22, 23 e 25.)*

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Analisando

Qual foi o plano divino? O plano de Deus parecia simples e fácil demais? Os planos têm que ser longos e complicados para ser eficazes? O que acontece quando deixamos Deus cuidar dos nossos planos para o futuro? Como esses planos influenciam a vida hoje?

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação: *Seu amigo procura você e diz que tem lutado para vencer seus defeitos de caráter, mas não ora porque acha que Deus não o ouvirá.*

Analizando

Pensando sobre o modo pelo qual Deus já havia vencido a batalha para os israelitas, o que você já experimentou que poderia contar a esse amigo?

DEUS JÁ VENCEU A BATALHA POR NÓS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa de lenços
- caixa de fósforos para cada aluno (opcional)
- pedras lisas (opcional)
- marcadores (opcional)

Vencendo Jericó

Se possível, organizar a classe sentada em um círculo (ou vários círculos se houver adultos para dirigir). Segurar uma caixa de lenços. *Esta caixa representa Jericó. Existem muitos problemas que parecem tão difíceis quanto tomar a cidade.* Pegar um lenço e dizer: *Um obstáculo insuperável para mim é [mencionar um problema ou medo]. Há alguma coisa de que você tem medo ou um obstáculo que precisa superar?*

Passar a caixa de lenços para a pessoa mais próxima e pedir que mencione seu medo ou obstáculo (algo como matérias na escola, relacionamentos familiares rompidos, amizades desfeitas, doença, incapacidade, dificuldades financeiras, etc.), e depois repassar a caixa de lenços para a próxima pessoa. Se os alunos não

se sentirem confortáveis em dizer algo, pedir que mencionem algo que pode ser um problema ou um medo para qualquer pessoa. Outra opção é dar uma pedra lisa para cada pessoa e um marcador para escrever na pedra o medo ou obstáculo. Depois, os alunos poderão levar a pedrinha para casa como lembrança.

Ao terminar de passar a caixa pelo círculo, pedir que os alunos coloquem os lenços no meio do círculo, levantem-se, ergam os braços e digam juntos a mensagem de hoje:

DEUS JÁ VENCEU A BATALHA POR NÓS.

Alternativa: Providenciar uma caixa pequena, como a de fósforos, para cada aluno onde eles escreverão seu problema. As caixas deverão ser empilhadas e, no momento apropriado, permitir que os alunos derrubem o “muro”.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Fazer uma oração agradecendo a Deus porque Ele já venceu a batalha contra o mal. Ao terminar, erguer as mãos e dizer juntos: “Vitória!”

SANSÃO E O TEMPLO DE DAGOM

GRAÇA:

Deus oferece a Si mesmo por nós.

VERSO PARA DECORAR

“Mas graças a Deus, que nos dá vitória sobre o pecado e sobre a morte por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!” 1 Coríntios 15:57.

REFERÊNCIAS

Juizes 16:23-31; *Os Escolhidos*, p. 346-352

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a vitória vem de Deus, e não pelas nossas forças.

SENTIR gratidão, pois a vitória vem de Deus.

RESPONDER pedindo que Deus lhe dê vitória sobre suas lutas pessoais.

MENSAGEM CENTRAL

A vitória é um dom de Deus, não um resultado de nossos esforços.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Sansão já era adulto e sofreu as consequências de seus erros e más escolhas. Ele se tornou um escravo cego e foi ridicularizado pelos filisteus. Enquanto estava “em exibição” no templo, pediu a Deus uma última vitória sobre seus inimigos. Nesse último ato de sua existência, totalmente dependente de Deus, Sansão derrotou mais filisteus do que em toda a sua vida.

Esta lição é sobre graça. Deus sempre está conosco e pronto a nos dar vitórias em Seu poder. Ao depender totalmente de Deus para a vitória, Sansão teve mais sucesso sobre sua fraqueza do que quando dependia da própria força.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Não havia poder especial em seu cabelo comprido, mas aquele era um sinal de lealdade para com Deus. Quando desprezou esse símbolo e o trocou pela satisfação das paixões, as bênçãos representadas por ele foram retiradas por Deus. [...]”

“Fisicamente, Sansão foi o homem mais forte da Terra, mas no domínio de si mesmo, na integridade e firmeza, foi um dos mais fracos. Aquele que é dominado por suas paixões se torna uma pessoa fraca. A verdadeira grandeza é medida pela força dos sentimentos que dominamos e não por aqueles que nos dominam” (*Os Escolhidos*, p. 351, 352).

“Gaza era uma das principais cidades dos filisteus. Conhecida por seus poços, Gaza era uma parada importante na rota das grandes caravanas que ligavam o Egito ao sul e Arã ao norte. [...]”

“Dagom era o deus mais importante dos filisteus, o deus da colheita. Muitos templos foram construídos em sua homenagem. Seus cultos incluíam sacrifício humano. Esses templos também eram utilizados como centros de entretenimento. Assim como as pessoas lotam os teatros hoje, os filisteus se encontravam nesses templos em busca de diversão. Eles se sentavam no terraço superior e assistiam às apresentações realizadas no pátio abaixo. O que eles viam frequentemente era a tortura e humilhação de prisioneiros” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House], p. 412).

De onde obtenho força? Deus nos dá a vitória. Como conseguirei a vitória hoje?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Conduzir os alunos em uma corrente de oração de agradecimento a Deus por Seu amor, mesmo quando fazemos escolhas erradas que O desonram.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Prova de força

Dar a cada aluno cinco ou seis palitos unidos por um elástico. (Dica: fazer o teste com antecedência para saber quantos palitos são necessários para que os alunos não consigam quebrá-los.) Pedir que tentem quebrar os palitos utilizando apenas as mãos, nada mais. Dar algum tempo. Após todos tentarem, discutir a experiência.

Analizando

Como você se sentiu quando não conseguiu quebrar os palitos? Indefeso? Fraco? Por quê? Pedir que dois alunos leiam os seguintes versos: Romanos 8:3 e Romanos 5:6. O que significa ser fraco? Se somos fracos, como podemos alcançar a vitória? O que podemos fazer, mesmo sendo fracos? (Entregar os problemas a Jesus; buscar Nele a força para vencer as tentações; confiar.) A mensagem de hoje é:

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- palitos de madeira com mais de 10 cm
- elástico
- Bíblia

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Ao pensar na história de Sansão, o que fez com que ele acabasse sendo preso, cego e fazendo trabalhos forçados para os filisteus? Como as escolhas dele o levaram por esse caminho de destruição? Apesar disso, havia alguma esperança para Sansão? Vamos entender melhor o fim da história de Sansão na lição desta semana.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam Juízes 16:23-31. Nesse relato, o que se destaca da vida de Sansão? (Seus maravilhosos atos de bravura e sua humilhante derrota.) Em seguida, cada aluno deve pegar uma venda e colocar nos olhos. Sem o conhecimento dos alunos, pedir que um adulto leia os versos 26, 28, 30 (Sansão falando) e outro adulto leia os versos 23, 24, 25 (os filisteus falando). Fazer a narração. Os adultos deverão ficar próximos das crianças.

Analizando

Pedir que os alunos retirem as vendas. Como foi ficar sem visão? (Não podemos ver o que está acontecendo.) Qual é a sensação de ouvir vozes diferentes ao redor? (Confusão; surpresa; não sabiam onde estavam.) Como será que Sansão se sentiu ao perder a força depois de tantos anos?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- vendas para os olhos de cada criança
- dois adultos para ler o texto

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Escolher um aluno para ler em voz alta Juízes 16:25.

O que os filisteus queriam que Sansão fizesse no dia de sacrifício? Em qual texto encontramos uma indicação de seu desejo de clamar a Deus nessa hora de desespero? (Ler o verso 28.)

O que Sansão admitiu em sua última oração? (Que ele era fraco e precisava de força.)

Qual é a resposta de Deus quando vê nossa fraqueza? (Ele é compassivo, amoroso e empático.) (Ler Mateus 9:36.)

E como Ele age? (Ler Efésios 2:4, 5.) (Ele mostra misericórdia e nos salva.)

Sansão fez muitas escolhas equivocadas que arruinaram sua vida. E agora estava se sentindo desamparado. Mas a maravilhosa graça de Deus continuava disponível para ele. Deus sempre nos ama e espera que voltemos a Ele para alcançar a vitória. Vamos repetir nosso verso para decorar: “Mas graças a Deus, que nos dá vitória sobre o pecado e sobre a morte por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!” (1 Coríntios 15:57).

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

8- PALAVRA VIVA**VOCÊ PRECISA DE:**

- papel sulfite
- canetas
- Bíblia

A importância do tempo

Os alunos devem escrever numa folha de sulfite os dias da semana do lado esquerdo, e dividir o resto da folha em cinco colunas: “escola”, “recreação”, “refeição”, “descanso”, “comunhão com Deus”. Pedir que escrevam em cada coluna quanto tempo gastam com cada atividade durante a semana. Dizer que “comunhão com Deus” pode ser ler a Bíblia e o *Devocional Teen*, fazer o culto familiar, passar tempo em oração, incluindo as orações feitas durante o dia. Sugerir que escrevam quanto tempo acham correto para a “comunhão com Deus” e quanto tempo realmente costumam gastar.

Quando terminarem, ler João 15:4, 5. *Jesus é nossa fonte de vida e vitória. A verdade é que a comunhão com Deus precisa ser o tempo todo, e não apenas em uma parte do dia. Só ligados a Deus obteremos a vitória sobre o mal. Que tal convidar Deus para estar com você enquanto realiza todas as atividades do dia?* Incentivar que façam um gráfico na semana seguinte, sem a coluna “comunhão com Deus”, já que o objetivo é que Ele faça parte de todas as outras atividades também.

9- CONTE A ALGUÉM**VOCÊ PRECISA DE:**

- vendas
- marcadores

O dom da vitória

Dividir a classe em grupos de cinco ou seis alunos. Eles terão de 8 a 10 minutos para, juntos, criar uma pequena paródia ilustrando o verso: “Mas graças a Deus, que nos dá vitória sobre o pecado e sobre a morte por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!”. Sugerir que façam um cartão para que leiam sempre quando passarem por problemas em sua rotina diária. Deixar que usem materiais da Escola Sabatina para criar esses cartões. Dar a cada grupo um tempo para apresentar.

Analizando

Que verdades da vida essa paródia representou para você? Você tem sido vitorioso em Jesus? Conte para nós sua experiência.

A VITÓRIA É UM DOM DE DEUS, NÃO UM RESULTADO DE NOSSOS ESFORÇOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que cada aluno perceba que pode admitir suas fraquezas. Deus está sempre pronto para dar a vitória àqueles que compreendem sua necessidade.

A HISTÓRIA DE RUTE

GRAÇA:

Deus oferece a Si mesmo por nós.

VERSO PARA DECORAR

“Aonde você for, irei [...]. Seu povo será o meu povo, e seu Deus, o meu Deus” Rute 1:16.

REFERÊNCIAS

Rute 1:1-18; *Parábolas de Jesus*, p. 168, 175

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus está constantemente nos atraindo a Ele.

SENTIR desejo de segui-Lo.

RESPONDER escolhendo seguir a Deus aonde Ele conduzir.

MENSAGEM CENTRAL

Deus está constantemente nos atraindo para Si.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Noemi era judia; Rute e Orfa, suas noras, eram moabitas. Elas viviam na terra de Moabe. Depois da morte do esposo e dos dois filhos, Noemi decidiu voltar para Israel. Ela encorajou as noras a permanecer em Moabe e casar novamente. Rute recusou-se a abandonar a sogra e pronunciou as memoráveis palavras: “Aonde você for, irei; onde você viver, lá viverei. Seu povo será o meu povo, e seu Deus, o meu Deus” (Rute 1:16). Elas voltaram a Israel. Posteriormente, Rute se casou com Boaz e foi honrada por Deus tornando-se a bisavó de Jesus.

Esta lição é sobre graça. Deus Se manifestou a Rute por meio do relacionamento com Noemi e sua família. Ele incluiu Rute na linhagem do Messias, embora ela não tivesse nascido entre o povo escolhido. Deus oferece Sua graça a todos, independentemente da sua linhagem.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Rute era membro da tribo dos moabitas. O ancestral dos moabitas foi Moabe, filho de Lô e sua filha mais velha (Gn 19:37). Os moabitas proibiram os israelitas de atravessar sua terra na jornada do Egito a Canaã. Em contrapartida, os israelitas proibiram seu acesso à adoração no templo.

O contato entre israelitas e moabitas sempre levou Israel ao pecado e à apostasia (Nm 25). Conforme lemos em Juízes 3:12-30, o relacionamento entre os israelitas e os moabitas sempre foi hostil. Israel serviu aos moabitas durante 18 anos, até que Saul os venceu (1Sm 14:47).

Como Deus tem revelado Sua graça a mim? Qual tem sido minha resposta a essa graça?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes da oração, explicar aos alunos que, quando sentimos o chamado de Deus ou o apelo do Espírito Santo, devemos atender. Incentivar os alunos a pedir que Deus os ajude a ouvir a voz Dele. Conceder alguns minutos de silêncio para oração individual e depois orar com os alunos em voz alta.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- pratos descartáveis
- ímãs
- pequenos objetos de metal

Personalidade magnética

Colocar no prato descartável pequenos objetos de metal como: cliques, alfinetes, agulhas, etc. Mover o ímã no fundo do prato.

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que aconteceu? Vocês acham que as pessoas podem ser comparadas a ímãs? Pessoas boas podem influenciar outras para o bem. Pessoas más podem influenciar outras para o mal. Seus amigos sabem que você ama a Jesus? Se estivermos ao lado de Jesus, seremos como ímãs. Vamos atrair nossos amigos para Jesus, porque Ele nos dá poder. Hoje estamos aprendendo que*

DEUS ESTÁ CONSTANTEMENTE NOS ATRAINDO PARA SI.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. *Há alguém aqui que já precisou mudar para outra cidade, estado ou país? Qual é a vantagem de se mudar? Quais são as desvantagens?*

Alguém já mudou para um lugar com uma cultura totalmente diferente? Já conviveu com pessoas cuja religião é bem diferente? Se houver alguma criança que passou por essa experiência, pedir com antecedência que conte seu testemunho. Quais são as vantagens e desvantagens de viver em uma cultura diferente?

A história de hoje é sobre duas pessoas que encararam desafios de mudança de cultura.

VOCÊ PRECISA DE:

- roupas dos tempos bíblicos
- três alunas

Vivenciando a história

Com antecedência, escolher três alunas para representar Noemi, Rute e Orfa. Pedir que elas leiam previamente Rute 1:1-18 para se familiarizarem com a história.

Apresentar as personagens à classe. Ler, em voz alta, Rute 1:1-18. Então, começando com Noemi, pedir que cada “convidada” conte a história do seu ponto de vista, como se estivessem respondendo a uma entrevista. (Formular perguntas do tipo: Como você se sentiu quando...?; Quando você decidiu....?; Qual foi a reação quando você....?)

Analisando

Não foi fácil para Rute decidir seguir Noemi até Judá. Quais são as possíveis razões de sua decisão de acompanhar Noemi? Liderar o debate. Enfatizar a questão de que Rute estava sendo atraída pelo amor e pela graça de Deus. Salientar que Deus atrai pessoas por intermédio do nosso exemplo.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos conhecer outras pessoas que atenderam o chamado de Deus ou foram atraídas por Ele. Pedir que os alunos encontrem e leiam as passagens bíblicas a seguir. À medida que as passagens forem lidas, perguntar: Quem foi chamado e em quais circunstâncias?

Gênesis 12:1 (Abraão)
Juízes 6:14 (Gideão)

Êxodo 3:10 (Moisés)
1 Samuel 3:7, 8 (Samuel)

Analizando

Dar tempo para as respostas. *Quem conversou diretamente com essas pessoas? Deus ou um anjo? O que fez com que Rute fosse atraída para Deus? (O amor que sentia por Noemi; Deus falando ao seu coração.) Como podemos saber se Deus está nos chamando? Vamos ler 1 Coríntios 1:9. Pedir que um aluno leia o texto em voz alta.*

Como vocês se sentem ao saber que Deus os está chamando da mesma forma que fez com os personagens da Bíblia? (Incentivar e aguardar respostas. Se os alunos se mostrarem temerosos ou incapazes, ler Êxodo 4:1 e 1 Timóteo 4:12). Lembrem-se:

DEUS ESTÁ CONSTANTEMENTE NOS ATRAINDO PARA SI.

8= PALAVRA VIVA

Situação

Bia não se sente segura quanto à religião. Seus pais não acreditam em Deus. Suas melhores amigas da escola são cristãs, e Bia realmente gosta muito da companhia delas. São alegres, calmas, honestas e bondosas. Suas amigas a convidaram para ir à igreja com elas. Bia gostaria de ir, mas não tem certeza se quer se envolver com alguma religião.

Analizando

O que está acontecendo nessa situação? (O amor e a bondade estão atraindo Bia a Deus). Como Deus a está conquistando? (Ele está permitindo que ela veja Seu amor agindo na vida de outras pessoas.)

Quero que apenas pensem sobre a próxima pergunta; não precisam responder. Numa situação semelhante, você seria como as amigas de Bia que têm amizade com Jesus ou como Bia, que não tem certeza se quer se envolver com religião? Com qual personagem da história de Rute você mais se identifica?

Qual é a diferença entre ser religioso e realmente conhecer Jesus? Mostrar aos alunos que Deus os está chamando para um relacionamento com Jesus, não uma vida cheia de regras e regulamentos ou uma visita esporádica à igreja.

Pedir que os alunos repitam juntos: “Sempre posso depender do que Deus diz.”

9= CONTE A ALGUÉM

Amor magnético

Com antecedência, escrever o verso de 1 Coríntios 1:9 onde todos possam ver. Dar um pedaço de cartolina para cada aluno. Pedir que escrevam o verso e enfeitem usando o material disponível. Cobrir o cartão com papel *contact* transparente e colar um pedaço de ímã atrás para ser fixado na geladeira. Pedir que pensem em alguém a quem oferecerão o cartão durante a semana. Enquanto confeccionam o cartão, conversar sobre maneiras de mostrar o amor atrativo de Deus a outros durante a semana. Por exemplo, aproximando-se de um colega da escola que normalmente fica sozinho; visitando uma pessoa idosa; ajudando nas tarefas de casa que já não sejam de sua responsabilidade, etc.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de cartolina
- canetinhas coloridas
- material de artesanato
- papel *contact* transparente
- pedaços de ímã
- cola

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que cada aluno sinta o chamado pessoal de Deus. Agradecer a Ele Sua graça para com cada um e pedir que ajude os alunos a desenvolver um relacionamento pessoal com Ele.

A VOZ DO DESERTO

ADORAÇÃO:

Respondemos ao grande amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Pois, pelo batismo, morremos e fomos sepultados com Cristo. E, assim como Ele foi ressuscitado dos mortos pelo poder glorioso do Pai, agora nós também podemos viver uma nova vida” Romanos 6:4.

REFERÊNCIAS

Mateus 3:1-12; *O Libertador*, p. 50-56

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o amor de Deus nos impele a confessar que Jesus é Senhor.

SENTIR o crescente desejo de depender de Jesus em tudo.

RESPONDER demonstrando essa escolha por meio do batismo.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus nos leva a confessar nossa dependência de Jesus e a ser batizados.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

As pessoas precisavam ser preparadas para o ministério de Jesus. Deus escolheu João Batista para alertá-las sobre o pecado do orgulho e da autossuficiência. Ele as batizava no rio Jordão como símbolo da morte do eu e do nascimento para uma vida nova. Assim, o coração das pessoas estaria pronto para o reino de Deus. Muitas pessoas atenderam ao apelo de João Batista, mas muitos fariseus e sacerdotes não aceitaram. Acreditavam que seus méritos eram suficientes.

Esta lição é sobre adoração. Temos a mesma necessidade de arrependimento de qualquer coisa que fazemos sem Cristo. Também precisamos confessar nossa total dependência Dele. Respondemos ao grande amor de Deus por nós escolhendo depender totalmente Dele nessa nova vida. Mostramos nossa resposta positiva por meio do batismo demonstrando a morte do eu e ressurreição para uma vida nova Nele. A adoração é nossa resposta ao amor salvador de Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Prepara o caminho. João não só proclamou o estabelecimento do ‘reino dos céus’ [...], mas anunciou a vinda iminente de seu rei. A figura de linguagem usada representa os preparativos que devem ser feitos antes da vinda do rei. Quando um monarca oriental queria visitar partes de seu reino ele enviava mensageiros aos lugares a serem visitados, anunciando sua visita e ordenando aos habitantes a se prepararem para sua chegada. Os habitantes de cada distrito deviam preparar o caminho pelo qual ele passaria, visto que pouco se fazia para conservar as

estradas. Em algumas partes do Oriente ainda é costume reformar as estradas pelas quais um rei ou alguma pessoa importante vai transitar.

“Endireitai as suas veredas. Visto que ‘o reino de Deus está dentro’ daqueles que se tornam seus súditos (Lc 17:21), os preparativos devem obviamente ser feitos no coração deles. Portanto, João falou sobre endireitar as veredas do coração humano. É por isso que João pregou um ‘batismo de arrependimento’ (Mc 1:4), literalmente, um ‘batismo de mudança de mente’ [...]. Os altares do orgulho e poder humanos deveriam ser derrubados (Lc 3:5)” (CBASD, v. 5, p. 301, 302).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir aos alunos que pensem em algo para o qual dependem de Jesus. Dirigir os alunos em uma corrente de oração em que cada um expresse sua gratidão.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Água viva

Com antecedência, escrever nas etiquetas o seguinte: *Jesus é a fonte de água viva*. João 7:38. Colar uma etiqueta em cada copo como se fosse um rótulo. Fazer um cartaz com o teste a seguir e prender em um lugar visível.

1. Qual é a quantidade de água que há em nosso corpo?
A. Bastante (50% a 80% do organismo é composto de água).
B. Pouca (menos de 10% do organismo é composto de água).

2. Há mais terra ou mais água em nosso planeta?
A. Mais terra
B. Mais água

3. Quantos copos de água devemos beber por dia?
A. Dois
B. Oito a dez

3. A Bíblia fala bastante sobre a água. De que modo deve ser o batismo?
A. Devemos ser mergulhados totalmente na água.
B. Jogar algumas gotas de água já é suficiente.

Fazer as perguntas em voz alta para que todos participem. A seguir, escolher quatro alunos e permitir que cada uma assinale com um X a resposta correta das perguntas. Dar a cada aluno um copo com água e pedir que volte ao seu lugar. (Respostas do teste: 1. A; 2. B; 3. B; 4. A.)

Analisando

Pergunte aos alunos que não ganharam o copo: *Como vocês se sentiram quando não receberam o copo de água? Vocês querem um copo de água?* Dar um copo para os alunos que não o receberam. *Vamos ler juntos João 7:38.*

Jesus simboliza a fonte de água viva. Todos podem ter essa água. Se bebermos a água que Ele dá, viveremos para sempre. Como podemos beber a água que Jesus dá? (Estudando a Bíblia; orando; buscando a presença Dele; aceitando o batismo.) Todos podem receber a água viva. É de graça.

Vamos ler juntos Romanos 6:4 e 1 Pedro 3:21. Dar tempo para que todos encontrem e leiam juntos em voz alta. *De acordo com esses versos, o que significa o batismo? (Morrer para si mesmo e para o egoísmo, a fim de viver uma nova vida em Jesus.) A mensagem de hoje é:*

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina
- canetinha preta
- etiquetas adesivas
- copos descartáveis
- água
- Bíblias

**O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS
E A SER BATIZADOS.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Atualmente, que tipo de pessoa trabalha “preparando o caminho” para outros? (Embaixadores, secretários, assistentes sociais, parlamentares, jornalistas, relações públicas, pastores, professores, mestres de cerimônia, etc.) De que modo eles preparam o caminho? Nesta semana, vamos começar a estudar sobre João Batista, que foi enviado para preparar o caminho para Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- material de artesanato
- papel sulfite
- fita adesiva ou grampeador
- varas lisas
- caixa de sapato (opcional)

Vivenciando a história

Nossa história está em Mateus 3:1-12. Permitir que cada aluno leia um verso. Dividir a classe em quatro grupos e designar alguns versos para cada grupo conforme descrito a seguir:

Grupo 1	Mateus 3:1-4
Grupo 2	Mateus 3:5, 6
Grupo 3	Mateus 3:7, 8
Grupo 4	Mateus 3:11, 12.

Cada pessoa do grupo deverá fazer um desenho para ilustrar o texto lido. Os desenhos podem ser parecidos, de modo que, quando apresentados um após o outro, as ações pareçam estar em sequência (como em desenho animado). Em seguida, juntar todos os desenhos para criar uma apresentação. Disponibilizar para cada grupo material de artesanato e uma pessoa para coordenar.

Quando todos os grupos terminarem, juntar os desenhos em um longo pergaminho. Colar cada extremidade a uma vara lisa para que seja possível desenrolar o pergaminho enquanto a história é contada. Outra opção é usar uma caixa de sapatos com uma abertura na tampa como se fosse uma tela de televisão.

Analizando

Como era o batismo na época de João Batista? (Não havia tanques batismais; o batismo era feito no rio, etc.) Como você acha que era o rio? O que será que as pessoas pensavam, sentiam ou ouviam quando eram mergulhadas? E quando levantavam? O batismo de hoje é parecido ou diferente dos dias de João?

O batismo é um ato de adoração. Lembrem-se:

**O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS
E A SER BATIZADOS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Existem duas notáveis histórias de batismo no Novo Testamento. Uma está em Mateus 3:13-17 e a outra está em Atos 8:26-40. Ler ou contar as duas histórias.

Analizando

Quais são as semelhanças nas duas histórias? Quais são as diferenças? O que podemos aprender sobre o batismo com essas histórias? (Jesus nos deixou um exemplo; o batismo envolve o ato de submergir na água, não receber respingos; batismo é uma resposta às boas-novas sobre

Jesus; passar pelo batismo é uma decisão tomada por pessoas maduras o suficiente, após o estudo da Palavra de Deus).

8- PALAVRA VIVA

Situação

André tem participado da igreja há algum tempo, e seu relacionamento com Jesus cresce a cada dia. Diariamente, ele lê a Bíblia e ora pedindo ajuda em tudo que faz, seja em casa ou na escola. Para ele, Jesus é como seu melhor amigo que senta ao seu lado na sala de aula. André não é perfeito. Na verdade, muitas vezes ele faz coisas erradas, mas quando isso acontece ele conversa com Jesus, pede perdão e ajuda para aprender lições com os próprios erros e fazer a melhor escolha na próxima vez. André é muito grato por depender de Jesus e deseja que todos conheçam sobre sua amizade com Ele. O que você pode sugerir que ele faça? (Um modo de responder ao amor, à aceitação e amizade de Deus é ser batizado. Explique que o batismo é uma forma de adoração, sendo gratos a Deus pela salvação e mostrando aos outros que dependemos Dele. Esse é outro passo para crescer e desenvolver nosso relacionamento com Jesus.) Lembrem-se de que

O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS E A SER BATIZADOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Preparando o caminho

Pedir que alguém leia novamente Mateus 3:1-3. Compartilhar com os alunos as seguintes informações: “Quando um monarca oriental queria visitar partes de seu reino ele enviava mensageiros aos lugares a serem visitados, anunciando sua visita e ordenando aos habitantes a se prepararem para sua chegada. Os habitantes de cada distrito deviam preparar o caminho pelo qual ele passaria, visto que pouco se fazia para conservar as estradas. Em algumas partes do Oriente ainda é costume reformar as estradas pelas quais um rei ou alguma pessoa importante vai transitar” (CBASD, v. 5, p. 301, 302).

O que devemos fazer para preparar o caminho para o Senhor? (Podemos responder ao amor incondicional de Deus entregando o coração a Ele, admitindo nossa dependência Dele e decidindo ser batizados. Podemos também contar nossa experiência a outros, dizendo o que sabemos ser verdade sobre depender de Jesus.)

Adoramos a Deus quando aceitamos Seu amor e Sua graça para conosco. Que respostas de adoração específicas podemos dar durante a semana a fim de preparar o caminho para Deus continuar trabalhando em nossa vida e na vida de nossos semelhantes? Pedir que um aluno faça uma lista das respostas no quadro. (Decidir ser batizado mostra às outras pessoas nosso compromisso com Deus; convidar colegas não cristãos a estar em um ambiente cristão; mostrar pelo nosso exemplo como é bom ser cristão ao convidar pessoas para uma refeição em nossa casa; convidar para alguma recreação na igreja ou na escola; enviar flores, cartões, lembrancinhas no aniversário ou quando estiverem doentes; participar de projetos comunitários da cidade.)

Vamos escolher pelo menos três maneiras concretas de preparar o caminho para o Senhor durante esta semana. (Uma dessas maneiras pode ser decidir ser batizado, caso alguém ainda não seja.)

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblia

**O AMOR DE DEUS NOS LEVA A CONFESSAR NOSSA DEPENDÊNCIA DE JESUS
E A SER BATIZADOS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pedindo que o Espírito Santo mostre aos alunos a importância do batismo como um modo de depender do amor e da graça divinos para conosco e de depender de Deus para nos ajudar a fazer boas escolhas.

O TEMPLO DA VIDA

ADORAÇÃO:

Respondemos ao grande amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo” 1 Coríntios 6:19, 20.

REFERÊNCIAS

Lucas 1:13-17; Mateus 3:4-9; *O Libertador*, p. 52, 53

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ter uma vida equilibrada é um ato de adoração.

SENTIR desejo de tornar seu corpo um “templo de Deus”.

RESPONDER entregando a vida completa – corpo e mente – a Jesus.

MENSAGEM CENTRAL

Respondemos ao amor de Deus quando nos dedicamos inteiramente a Ele.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Nosso corpo é a máquina mais incrível que existe. Fomos criados por Deus e temos a responsabilidade de cuidar do nosso corpo. O próprio Deus deseja viver em nós por meio do Espírito Santo. Cuidamos do nosso corpo por meio de uma vida saudável. Isso inclui alimentação saudável, exercício físico, sono adequado, confiança em Deus e abstinência de substâncias nocivas como bebidas alcoólicas, fumo e entorpecentes. João Batista é um exemplo de vida simples.

Esta lição é sobre adoração. Deus nos criou, morreu por nós e deseja morar em nós. Cuidar de nosso corpo é uma forma de adorar a Deus por Seu amor e salvação.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“João Batista devia trazer a luz de Deus às pessoas e convencê-las de sua necessidade da justiça de Deus. Um mensageiro assim precisava ser santo, um templo onde o Espírito de Deus pudesse habitar. Ele devia ter boa saúde e força mental e espiritual. Por essa razão, era preciso que controlasse seus apetites e paixões. [...] Com sua vida de sacrifícios e a simplicidade de suas roupas, ele se constituía em repreensão para os excessos de seu tempo. Essa foi a razão para um anjo vindo do trono do Céu ter dado lições sobre temperança para os pais de João. [...] Todos os que querem aperfeiçoar a santidade no temor de Deus devem aprender a colocar em prática a temperança e o domínio próprio [...]. Eles devem manter seus apetites e paixões sob o controle dos poderes mais elevados da mente” (*O Libertador*, p. 51, 52).

“Bem pouca é a atenção dada em geral à conservação da saúde. É incomparavelmente melhor evitar a doença do que saber tratá-la uma vez contraída. É dever de toda pessoa, por amor a si mesma e por amor à humanidade, instruir-se quanto às leis da vida, e a elas prestar cuidadosa obediência” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 69).

“Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino – eis os verdadeiros remédios” (*ibid.*, p. 68).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Orar pedindo a Deus que nos dê a vitória sobre os hábitos que desonram o Seu templo, para assim podermos adorá-Lo de modo eficiente.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Isso é entretenimento

Com antecedência, fazer cópias da tabela para cada aluno. Distribuir as cópias e explicar:

Na primeira coluna, vocês deverão escrever o nome de algumas coisas que fizeram durante a semana: filmes e vídeos a que assistiram, músicas que ouviram, livros que leram, aplicativos e jogos acessados. Na segunda coluna, coloquem um sinal (+) para entretenimento positivo e (-) para entretenimento negativo. Durante a próxima semana vamos preencher a terceira coluna.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da tabela (ver p. 75)
- canetas
- Bíblias

Analisando

Dar tempo para respostas. *Entretenimento é uma diversão, algo de que gostamos muito. É um momento de alegria e prazer. Vocês acham que Jesus aprova o entretenimento? (Sim, não.) Jesus deseja que tenhamos atividades alegres e interessantes. Mas será que todo entretenimento é bom? (Não.) Há formas de diversão muito ruins e prejudiciais à vida. Esse tipo de entretenimento nos afasta de Deus. Como podemos escolher nosso entretenimento? (Pedindo sabedoria a Jesus. Aproveitar a oportunidade para valorizar a recreação em lugar do entretenimento. O entretenimento, na maioria das vezes, é apenas uma distração. Atividades em grupo, ao ar livre e que envolvem raciocínio ou esforço físico, além de divertirem, trazem benefícios para a saúde emocional e física.) Vamos ler juntos Filipenses 4:8. Durante a próxima semana, preencham a última coluna com dicas de atividades que são um bom entretenimento. Façam uma pesquisa com alguns adultos: pais, pastores, professores, líder de desbravadores e jovens, etc. Dizer aos alunos que quem fizer a pesquisa vai ganhar um prêmio. (Combinar com os pais uma atividade no sábado durante o dia ou à noite ou no domingo. Esse prêmio poderá ser uma caminhada, assistir a um bom filme, etc. Providenciar um lanche e planejar tudo de modo que todos se divirtam.)*

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS INTEIRAMENTE A ELE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

O estilo de vida de João Batista era muito simples. Ele tinha sido chamado por Deus para uma obra muito especial.

Somos chamados para adorar a Deus por meio de um estilo de vida saudável e equilibrado. O verso para decorar é: “Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo” (1 Coríntios 6:19, 20).

Hoje, vamos estudar sobre nosso corpo que é o templo do Espírito Santo.

Analizando

Dar tempo para as respostas. Para que serve um templo? O que as pessoas fazem ali? Como as pessoas reagiriam se alguém proferisse palavras nas igrejas, sinagogas, mesquitas ou nos santuários em nossa cidade? Como um corpo pode se assemelhar a um templo? Como nós podemos ser comparados a mordomos? (Assim como um templo recebe cuidados especiais por ser um local de adoração, nosso corpo deve ser bem cuidado, pois é o meio pelo qual adoramos a Deus; somos como mordomos pois reconhecemos que nosso corpo nos foi dado por Deus para cuidar de acordo com a vontade Dele e não a nossa.) A quem pertence nosso corpo? (A Deus.) Por quê? (Porque Ele nos criou e nos redimiu.) De que formas as pessoas abusam desse “templo”? (Não praticando exercícios físicos; fazendo más escolhas quanto a entretenimentos; ficando pouco tempo ao ar livre, etc.) Sendo que Deus está ansioso para tornar nosso corpo em Seu templo, o que podemos concluir sobre Ele e o relacionamento que deseja ter conosco? (Ele deseja nos ajudar; Ele deseja ter um relacionamento bem íntimo conosco.)

Vamos dizer juntos novamente o verso para decorar (1 Coríntios 6:19, 20). Lembrem-se:

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS INTEIRAMENTE A ELE.

Agendar com a direção da igreja uma data para que os alunos apresentem a encenação para toda a igreja.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos ler outros textos que falam sobre maneiras de adorar a Deus por meio de um corpo saudável. Pedir que alguns voluntários leiam 1 Coríntios 3:16; 6:19, 20; 2 Coríntios 6:16, 17; Efésios 2:21, 22 e 1 Tessalonicenses 5:23, 24.

O que descobrimos nesses textos? (Deus vive em nós por meio do Espírito Santo. Fomos comprados por um preço. Deus está nos preparando para que vivamos com Ele.)

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- figura do corpo humano em tamanho real ou figuras individuais
- papel
- canetas

O corpo — templo do Espírito Santo

Providenciar uma figura do corpo humano com várias portas ou aberturas representando olhos, ouvido, boca, nariz e dedos (ou imagens individuais dessas partes do corpo com abas que representem as portas). Dividir a classe em grupos de três alunos e escolher uma porta/abertura do corpo para cada grupo. Pedir que cada grupo faça uma lista de todas as influências que podem entrar por aquela porta e fortalecer, enfraquecer ou destruir o corpo. Cada grupo deve apresentar sua lista para o restante da classe.

Analizando

Essas “portas” representam as maneiras pelas quais as coisas entram em nosso templo/corpo. Como as escolhas que fazemos podem ajudar a proteger essas portas e permitir que entrem apenas as coisas que nos ajudam a adorar a Deus? Vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS INTEIRAMENTE A ELE.

9- CONTE A ALGUÉM

Manutenção do templo

Assim como um templo e uma igreja têm que ser mantidos em boas condições de funcionamento, o mesmo acontece com nosso corpo. Vamos pensar um pouco e fazer uma lista de coisas que Deus nos concede para manter nosso corpo em ótimas condições. Escrever a lista no quadro. (As ideias podem incluir: ter alimentação saudável, beber bastante água, exercitar-se ao ar livre e sob a luz do sol; descansar o suficiente; não consumir bebida alcoólica, drogas ou fumo; ter confiança em Deus, etc.) Depois de solicitar respostas dos alunos, escrever no quadro o acróstico abaixo ou criar outro acróstico com os oito remédios naturais encontrados no livro *A Ciência do Bom Viver*, p. 68.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Contato com a natureza e a luz solar
Repouso suficiente
Ingestão de alimentos saudáveis
Abstinência e temperança
Consumo adequado de água
Atividade física
Oração e confiança em Deus

Falar sobre o que os alunos podem fazer diariamente. Mencionar o que foi escrito na lista deles. Por exemplo:

Nutrição: comer duas ou três refeições balanceadas por dia.

Exercício: futebol, corrida, natação, ciclismo, caminhada, basquete, no mínimo 30 minutos ao dia.

Pedir que, durante a semana, cada aluno prepare um registro das coisas que faz para a “manutenção do templo” (seu corpo) e traga no próximo sábado para compartilhar com a classe.

RESPONDEMOS AO AMOR DE DEUS QUANDO NOS DEDICAMOS INTEIRAMENTE A ELE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração de dedicação do templo do corpo a Deus.

UM PROFETA NO CÁRCERE

ADORAÇÃO:

Respondemos ao grande amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“João é o homem ao qual as Escrituras se referem quando dizem: ‘Envio Meu mensageiro adiante de Ti, e ele preparará Teu caminho à Tua frente!’” Mateus 11:10.

REFERÊNCIAS

Mateus 11:1-15; *O Libertador*, p. 121-127

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus é a resposta quando alguém está confuso e tem dúvidas a respeito de Deus.

SENTIR gratidão porque Jesus entende suas dúvidas e as esclarece.

RESPONDER entregando as dúvidas e a vida a Jesus Cristo.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos buscar a Deus em adoração, mesmo quando temos algumas dúvidas. Olhar para Jesus remove todas as dúvidas.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

João Batista foi colocado na prisão por causa de sua pregação. Ele começou a questionar se Jesus era realmente o Messias prometido. Enviou dois de seus discípulos a Jesus para perguntar se Ele realmente era o Messias. Jesus entendeu as dúvidas de João. Ele disse aos discípulos que retornassem e contassem a João Batista como Ele estava cumprindo as profecias a respeito do Messias, ao curar os cegos, coxos, surdos e ao pregar a mensagem do evangelho aos pobres. As dúvidas de João se dissiparam diante da resposta gentil de Jesus.

Esta lição é sobre adoração. Mesmo que, por causa das circunstâncias, João tivesse dúvidas, Jesus tinha boas coisas para dizer a respeito dele. Jesus não nos abandona quando estamos com dúvidas. Ele aceita nossa adoração, mesmo quando temos dúvidas razoáveis, pois ao adorá-Lo podemos superá-las.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“João decidiu mandar uma mensagem para Jesus. Ele confiou esse recado a dois de seus discípulos, esperando que uma conversa com o Salvador confirmaria a fé dos dois. E ele esperava por alguma palavra vinda de Cristo, diretamente para ele” (*O Libertador*, p. 122).

“Com exceção da alegria que João encontrava em sua missão, sua vida tinha sido pontuada pela dor. Era solitária a sua tarefa. E não foi permitido que visse o resultado do seu próprio trabalho. Ele não teve o privilégio de estar com Cristo e contemplar a luz que brilhava em cada uma de Suas palavras, derramando glória sobre as promessas da profecia” (ibid., p. 125).

“Deus nunca pede que creiamos sem nos dar suficientes provas sobre as quais possamos alicerçar nossa fé. Sua existência, Seu caráter e a veracidade de Sua Palavra se baseiam em testemunhos que falam à nossa razão, e esses testemunhos são numerosos. Apesar disso, Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve se basear em evidências, não em demonstrações. Os que desejam duvidar terão a oportunidade de fazê-lo, enquanto os que realmente desejam conhecer a verdade poderão encontrar muitas provas onde apoiar sua fé” (*Caminho a Cristo*, p. 67).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que cada aluno dê um motivo para se acreditar em Deus. Orar a Deus pedindo que todos fortaleçam a fé Nele enquanto esperamos Sua segunda vinda.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- pedaços de cartolina (12 cm x 12 cm)
- canetas
- fita adesiva

Quem é você?

Distribuir caneta e papel sulfite para cada aluno. Pedir que cada um escreva rapidamente seu nome e algumas qualidades que acredita possuir. Os alunos deverão deixar o papel na cadeira, virado para baixo.

Com fita adesiva, fixar nas costas dos alunos um pedaço de cartolina já com o nome do aluno. Pedir que uns escrevam nas costas dos outros alguma qualidade daquele colega. Certificar-se de que todos tenham algo escrito. Tirar o papel das costas dos alunos para ser comparado com o que cada um escreveu sobre si. Pedir que um aluno de cada vez leia o que escreveu em sua folha, e em seguida o professor deverá ler o que os colegas escreveram sobre ele. Se houver alguma referência negativa, não ler. Se precisar, dizer alguma qualidade que a criança tem.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Vocês acham que todos aqui sabem exatamente quem é você? (Nem sempre.) Qual é a maneira mais fácil de conhecer alguém: por meio do que a pessoa faz ou por meio do que ela diz? João estava com dúvidas e queria saber quem era Jesus. De que modo Jesus respondeu? Com palavras ou com ações? (Com ações.) O que Jesus fez? (Curou pessoas, ajudou os pobres, ressuscitou mortos, falou sobre o amor de Deus. Realizou muitas ações boas. E pediu que contassem a João.) Se você tiver dúvidas sobre Deus, conte a Ele. Ore a Jesus. Ele o ama e vai responder. A mensagem de hoje é:*

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Hoje vamos continuar nosso estudo sobre João Batista. Ele pregava fervorosamente sobre a vinda do Messias. Quando João batizou Jesus, estava seguro sobre quem Ele era. Mas, quando passou por provações, achou mais difícil acreditar. Hoje, vamos descobrir como João Batista desfez suas dúvidas. Lembrem-se:

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

Vivenciando a história

Dividir os alunos em grupos. Cada grupo deve ter um coordenador. Dizer-lhes que, como repórteres de noticiário, deverão encenar o que viram e ouviram no local em que os discípulos de João Batista se encontraram com Jesus. Cada grupo deve ler Mateus 11:1-15. Os grupos poderão criar um telejornal e apresentar para o restante da classe. Devem escolher um aluno para ser o âncora que noticiará o que realmente aconteceu. Outro aluno fará uma análise do relacionamento entre João Batista e Jesus e como João deve ter se sentido. Ou pode fazer entrevistas com outros membros do grupo.

VOCÊ PRECISA DE:

- microfones de brinquedo
- mesa
- Bíblias

Analizando

Deve ter sido difícil para João Batista entender por que Jesus operava milagres para ajudar outros, mas não fazia nada para libertá-lo da prisão. Que sentimentos vocês acham que João teve enquanto estava na prisão? (Tristeza, raiva, ressentimento, confusão, medo, solidão, ciúme). Qual foi a dúvida de João Batista com relação a Jesus? (Ler Mateus 11:3) Como Jesus o ajudou a dissipar essas dúvidas? (Ler os versos 4 e 5).

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

Explorando o texto bíblico

Vamos ler alguns textos bíblicos que nos ajudarão a lidar com as dúvidas.

Convidar alguns alunos para ler os textos e debatê-los.

Como Jesus lidava com as dúvidas dos Seus discípulos?

Mateus 14:25-31

Pedro caminhando sobre a água

João 20:26-29

Tomé

Lucas 24:36-44

depois da ressurreição

Qual deve ser nossa atitude para com as pessoas que têm dúvida? Pedir que alguém leia Judas 22. (Devemos ser misericordiosos para com elas.)

O que acontece quando continuamos na dúvida? Ler Tiago 1:6-8. (Confundimos a nós mesmos.)

O que acontece quando resolvemos nossas incertezas? Mateus 21:21, 22; Marcos 11:23, 24. (Deus lança fora a dúvida e aprendemos a conhecê-Lo melhor.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

8- PALAVRA VIVA

Lidando com a dúvida

Esteja preparado para compartilhar algumas de suas dúvidas ou de outro professor. Se possível, contar como Deus resolveu suas dúvidas. *Quais são as dúvidas que as pessoas da idade de vocês têm?* Distribuir papel e lápis para que os alunos escrevam suas dúvidas e, ao terminar, permitir que conversem sobre suas anotações. Incentivá-los a falar de suas dúvidas em voz alta. Explicar que não estão sozinhos em suas dúvidas.

Como vocês resolverão as dúvidas na próxima semana? (Estudando a Bíblia, orando, conversando com um adulto de sua confiança.) Determinar um tempo para debater. Salientar que observar as obras de Jesus poderá ajudá-los como ajudou João Batista.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- livro *Caminho a Cristo* (opcional)

Situação

Luana tem dúvidas sobre seu relacionamento com Deus. Ela comentou algumas de suas dúvidas com um adulto, e ele a censurou. Isso a fez se sentir pior. Ela continua se perguntando: “Por que duvido que Deus me ama? É errado duvidar? Deus continua me amando, mesmo quando tenho dúvidas e O questiono? Ele me entende? Ele me responderá?” Como você poderá ajudar a responder às perguntas de Luana?

Analizando

*Qual é a diferença entre duvidar e questionar com o objetivo de aprender e entender, e duvidar só por duvidar (sem disposição de aceitar uma resposta)? Explique. (A dúvida pode ser usada como razão para continuar pecando. Ler *Caminho a Cristo* p. 71.) Que benefício pode resultar de suas perguntas? (Podem ajudar a crescer na fé e aumentar a confiança em Deus e estimular um estudo mais profundo das Escrituras em busca de respostas. Ler *Caminho a Cristo*, p. 69, 70.)*

PODEMOS BUSCAR A DEUS EM ADORAÇÃO, MESMO QUANDO TEMOS ALGUMAS DÚVIDAS. OLHAR PARA JESUS REMOVE TODAS AS DÚVIDAS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Oremos, levando nossas dúvidas a Jesus. Ele nos entende e nos ajuda a encontrar as respostas, assim como fez com João Batista.

HERODES, O INSENSATO

ADORAÇÃO:

Respondemos ao grande amor de Deus.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que Ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-Lo” Romanos 12:1.

REFERÊNCIAS

Mateus 14:1-12; *O Libertador*, p. 121-127

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que adora a Deus ao manter o corpo livre de substâncias nocivas.

SENTIR que Deus pode ajudar a evitar se envolver com substâncias nocivas.

RESPONDER vivendo para Deus a cada dia.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus quando dedicamos a Ele o corpo e a mente.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

O rei Herodes colocou João Batista na prisão. No aniversário do rei, ele ofereceu uma grande festa. Havia muita bebida, comemoração e dança. Salomé, filha de Herodias (esposa de Herodes na época) e do irmão de Herodes, dançou para ele, e o rei ficou tão impressionado que prometeu dar a ela qualquer coisa que ela desejasse. Sua mãe, que procurava se vingar de João Batista, disse para ela pedir a cabeça de João numa bandeja. O rei ficou triste com o pedido, mas achou que teria que manter a promessa. Então, ordenou que João Batista fosse decapitado. Durante todo esse tempo, a mente do rei ficou desequilibrada pelo vinho.

Esta lição é sobre adoração. Podemos adorar a Deus mantendo nosso corpo e mente livres de substâncias que alteram nosso cérebro. Herodes se impressionou com a pregação de João Batista, mas não respondeu ao Espírito Santo e acabou sentenciando à morte o profeta devido ao efeito da bebida alcoólica.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Herodes Antipas era filho de Herodes, o grande, rei da Judeia e de toda a Palestina quando Jesus nasceu. Quando Herodes, o grande, morreu, seu reino foi dividido entre seus filhos. Herodes Antipas reinou na Galileia e Pereia. Ele era conhecido por sua astúcia. Jesus o chamou de “raposa” (Lc 13:32). Ele era ambicioso e vivia na luxúria. Ele se mostrava um judeu rígido. Embora não tivesse nascido na religião, aceitou-a depois. Ia a Jerusalém para as festividades religiosas (Lc 23:7). Ele se absteve de permitir que sua imagem fosse colocada em moedas, pois

os judeus tinham aversão a imagens. Quando se casou com Herodias, João o acusou de adultério (DBASD, p. 615-618).

“O rei estava perturbado pelo vinho. A paixão passou a controlá-lo e a razão foi destronada. Ele enxergava somente os convidados se divertindo, o banquete, o vinho, o brilho das luzes e a moça dançando diante dele. Em um descuidado impulso do momento, quis fazer alguma exibição que o exaltasse aos olhos dos grandes homens do seu reino” (*O Libertador*, p. 125).

“Todos os que colocam bebidas inebriantes em seus lábios se responsabilizam por toda injustiça que venham a cometer sob seu poder intoxicante. Os que têm poder de decisão sobre a vida de outros devem ser tidos como culpados de crime quando cedem à intemperança. Eles precisam manter pleno controle de seus poderes físicos, mentais e morais a fim de ter força intelectual e alto senso de justiça” (ibid., p. 126).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes da oração em voz alta, permitir que os alunos orem silenciosamente por aqueles que estão sofrendo com o uso de drogas, bebidas alcoólicas e outros vícios.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Desorientação

Hoje, vocês terão um desafio. Devem ler pelo menos uma frase inteira da Lição dos Juvenis. Vocês acham que conseguirão? (Sim, é fácil). Dar tempo para respostas. *Todos sentados que o desafio vai começar.* Chamar o primeiro aluno para começar. Pegar a lição desta semana e abrir na história bíblica. Segurar a lição diante dos olhos do aluno e movimentá-la para cima e para baixo. No início, movimentar bem devagar. Aumentar a velocidade aos poucos, até ficar bem rápido. Repetir com os demais alunos.

VOCÊ PRECISA DE:

- Lição dos Juvenis

Analisando

Alguém conseguiu ler uma frase inteira? À medida que foi ficando mais rápido, tornou-se mais fácil ou mais difícil ler a frase? Imagine por um momento se tudo em nossa volta ficasse se movimentando assim, bem rápido. A vida seria boa ou ruim? Se isso acontecesse, certamente ficaríamos doentes. Não só teríamos dor de cabeça como provavelmente ficaríamos desanimados e tristes. O mundo ficaria insuportável. Há substâncias que fazem com que as pessoas vejam o mundo se movimentar dessa forma. Que substâncias são essas? (Drogas, bebidas alcoólicas.) Por que há pessoas que vendem ou oferecem esse tipo de substância? (Elas querem nosso dinheiro; querem que fiquemos doentes; querem que vivamos tristes e desanimados.) Por que há pessoas que consomem esse tipo de substância? (Porque pensam que assim vão esquecer os problemas ou sofrimentos; porque não conseguem se libertar do vício.) Jesus deu a você a visão da vida. A capacidade de enxergar a verdade e aceitá-la. Não permita que algo ou alguém tire de você essa capacidade. Diga não às drogas. Diga sim à Vida – Jesus. Hoje estamos aprendendo que

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Deus nos ama e deseja Se comunicar conosco. A comunicação inclui sermos capazes de ouvi-Lo e responder por meio da adoração. Em diferentes níveis, todas as drogas afetam nosso cérebro. O uso de algumas drogas, como cafeína, nicotina e bebidas alcoólicas, é considerado legal, e elas estão disponíveis para todos. Outras, como a heroína e cocaína, são ilegais. Independentemente de serem legais ou ilegais, as drogas funcionam de maneira idêntica. Elas irritam nossos neurotransmissores ou interferem neles. Eles têm a tarefa de transmitir mensagens entre as células do cérebro.

Quando o cérebro é afetado por essas substâncias, é mais difícil “ouvir” o Espírito Santo falando à mente. Hoje, vamos falar sobre um homem que permitiu que bebidas alcoólicas embotassem sua sensibilidade a ponto de impedi-lo de ouvir a voz de Deus. Em virtude disso, outro homem perdeu a vida.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Dividir a classe em cinco grupos. Pedir que cada grupo leia uma das seguintes passagens: Mateus 14:3-5; Mateus 14:6-9; Mateus 14:9, 10; Mateus 14:11; Mateus 14:12. Cada grupo deverá identificar, em cada trecho, as escolhas erradas feitas por Herodes. Os alunos também devem propor ideias de como ele poderia ter agido diferente. (Em classes menores, o professor pode ler o texto completo, parando após cada trecho e pedindo a participação dos alunos.)

Dar algum tempo para que cada grupo se prepare e, quando estiver pronto, apresente suas ideias à classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

O que aconteceu nessa história? Por que Herodes mudou de opinião e mandou João Batista para a morte? (Ele não foi capaz de pensar claramente.)

Embora a Bíblia não mencione que Herodes estava bebendo, outros livros, como O Desejado de Todas as Nações, de Ellen G. White, mencionam. Vamos ver o que encontramos na Bíblia sobre as razões para não usarmos substâncias nocivas. Pedir que voluntários procurem e leiam os textos bíblicos e listem no quadro os motivos encontrados na Bíblia:

Provérbios 20:1

provoca brigas

Isaías 5:22, 23

causa infortúnio e deslealdade

Efésios 5:18

leva à desgraça e intemperança

A Bíblia não menciona especialmente drogas ou fumo, mas fala sobre cuidar do corpo e da mente. Qual deve ser o critério em tudo que formos fazer? Vamos ler Filipenses 4:8, 9 e 1 Coríntios 10:31. (Devemos pensar somente nas coisas verdadeiras, nobres, corretas, puras, amáveis, admiráveis, excelentes, louváveis; tudo o que fizermos deve ser para a glória de Deus.)

8- PALAVRA VIVA

Situação

Ultimamente, Pedro tem se sentido muito depressivo. Tudo em sua vida parece dar errado: na escola, em casa e na vida pessoal. Simplesmente, parece não conseguir fazer nada certo. Um garoto da vizinhança lhe ofereceu algumas substâncias para ele se sentir bem e esquecer seus problemas. Inicialmente, essa oferta até pareceu bem atrativa. No entanto, Pedro não acha que isso seja o que Deus deseja que ele faça.

Analizando

Se Pedro viesse lhe pedir um conselho, o que você diria? (Substâncias não são a solução. Elas fazem a pessoa se sentir diferente, mas não resolvem os problemas.) Quais versos você compartilharia com ele para encorajá-lo? Pedir que alguém leia Romanos 12:1; Provérbios 3:6 e Mateus 11:28-30. Como esses versos podem ajudar a resolver o problema? (Dizer para Pedro: Você já percebeu que Deus não quer que você faça isso. Lembre-se da promessa de Provérbios. Deus lhe mostrará como resolver o problema. Se você usar substâncias nocivas, não conseguirá perceber a solução de Deus, pois sua mente ficará confusa. Deus também promete aliviar seus fardos. Ele está pronto para ajudar.) Além de conselhos, como amigo, o que você poderia fazer para ajudá-lo? (Fazer-lhe companhia; convidá-lo para ir a sua casa; envolvê-lo em atividades com pessoas que não usam drogas; apresentá-lo a um adulto que possa ajudá-lo; orar com ele, etc.)

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

9- CONTE A ALGUÉM

Passando adiante

Com antecedência, fazer cópias do “Lema do Vencedor” para cada aluno. Pedir que leiam e assinem assumindo assim o compromisso de se manterem afastados das drogas e incentivando outros a fazer o mesmo.

Levem esse lema para casa e coloquem em um lugar bem visível para que vocês sempre se lembrem de dedicar corpo e mente a Deus. Vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

ADORAMOS A DEUS QUANDO DEDICAMOS A ELE O CORPO E A MENTE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Vamos orar e colocar nossas fraquezas na mão de Jesus, que entende e nos ajuda a encontrar as respostas.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do “Lema do Vencedor” (ver p. 76)
- canetas

O SONHADOR

COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

VERSO PARA DECORAR

“Tratem todos com respeito e amem seus irmãos em Cristo. Temam a Deus e respeitem o rei.”
1 Pedro 2:17

REFERÊNCIAS

Gênesis 37:1-11; *Os Escolhidos*, p. 119, 120

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que todos devem ser tratados de maneira igual.

SENTIR desejo de desenvolver amizades e respeitar as pessoas.

RESPONDER pedindo ajuda de Deus para tratar todos com imparcialidade.

MENSAGEM CENTRAL

Devemos tratar a todos os membros da família de Deus com amizade e respeito.

- RESUMO DA LIÇÃO -

Jacó tinha predileção pelo seu filho José e lhe dava presentes mais valiosos em comparação com o que os outros filhos recebiam. Esse tratamento parcial causava problemas. Seus irmãos sentiam ciúmes, mas seu pai não mudou de atitude.

Então, José teve dois sonhos nos quais os membros de sua família se curvavam diante dele. Quando contou os sonhos a seus irmãos, a tensão familiar aumentou.

Esta lição é sobre comunidade. O senso de comunidade é destruído quando agimos como se fôssemos melhores do que os outros. Cada pessoa foi criada e remida por Deus. Tratar a todos com amizade e respeito, assim como Deus nos trata, cria um senso de comunidade.

- ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR -

“O pecado de Jacó e a cadeia de acontecimentos que dele se originaram levaram a produzir frutos ainda mais amargos no caráter de seus filhos. [...] Apesar disso, um deles tinha um caráter totalmente diferente – o filho mais velho de Raquel, José, cuja rara beleza pessoal parecia refletir a beleza interior do seu espírito e do seu coração. [...] Ele dava atenção às instruções de seu pai e tinha prazer em obedecer a Deus. [...] Jacó foi imprudente em demonstrar sua preferência por José, e isso provocou a inveja dos outros filhos. José tentou bondosamente corrigir seus irmãos, mas isso apenas aumentou ainda mais o ódio e o ressentimento. [...] O presente do pai a José, uma túnica muito cara, usada somente por pessoas importantes, provocou neles a suspeita de que ele pretendia ignorar os filhos mais velhos e conceder o direito de primogenitura para o filho de Raquel” (*Os Escolhidos*, p. 119, 120).

Em que área da minha vida mostro favoritismo? Como respeito as pessoas ao meu redor?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que cada aluno pense em alguém que eles precisam tratar melhor. Dar tempo para cada um orar silenciosamente, pedindo que Deus o ajude a mostrar mais amor e respeito por essa pessoa.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- lembrancinhas simples (ver atividade)
- sacola
- Bíblia

O tratamento

Com antecedência, colocar na sacola uma lembrancinha simples (lápiz, caneta, borracha, adesivos, etc.) para cada aluno. Pedir que formem um círculo. Um aluno de cada vez deverá pegar uma lembrancinha da sacola e entregar ao colega da direita, dizendo algo positivo sobre o colega.

Analisando

O que sentiram ao dizer coisas positivas sobre o colega? O que aprenderam nessa atividade? Se nossas palavras e ações para com as pessoas forem boas, elas se sentirão felizes. Ler 1 Pedro 2:17. O que aprendemos com esse verso sobre maneiras de tratar as pessoas na família de Deus? Hoje, estamos aprendendo que:

DEVEMOS TRATAR A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS COM AMIZADE E RESPEITO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Bárbara e seus amigos sempre fazem gozação da professora de matemática, que se chama Solange. Sempre que seus alunos precisam de ajuda, Solange interrompe o que está fazendo e os ajuda.

Sara sempre se sente desconfortável quando suas colegas ficam cochichando sobre a professora Solange. Ela nunca diz algo desagradável sobre a professora, mas, às vezes, acha algumas brincadeiras engraçadas.

Analisando

O que Sara deve fazer quando suas amigas fizerem piadinhas? O que ela deve falar às colegas? O que é respeito? O que significa tratar todas as pessoas com respeito? O que acontece quando tratamos as pessoas injustamente? Hoje, estudaremos a história de uma família que teve dificuldade com a imparcialidade e o respeito.

VOCÊ PRECISA DE:

- um retrós de linha de algodão para cada dupla
- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam Gênesis 37:1-11. Cada um poderá ler um verso em voz alta. Usar uma versão moderna.

Depois da leitura, dividir a classe em duplas. Dar a cada dupla um retrós de linha. Um deve passar a ponta do fio de linha para o outro segurar (deixando uma folga entre os dois). As duplas deverão obedecer às instruções a seguir à medida que forem lidas:

1. Você é apresentado a um amigo. (Acrescente outro pedaço de fio.)
2. Você não encontra esse amigo por meses. (Arrebente um fio.)
3. Vocês se encontram novamente. (Acrescente outro fio.)
4. Vocês vão a um passeio no mesmo grupo. (Acrescente dois fios.)
5. Você ouve uma fofoca sobre a outra pessoa. (Arrebente um fio.)
6. Você senta com a pessoa e conversa sobre o assunto. (Acrescente dois fios.)
7. Vocês telefonam um ao outro no mínimo duas vezes na semana. (Acrescente um fio.)

8. Vocês têm um desentendimento. (Arrebente um fio.)
9. Vocês fazem as pazes. (Acréscete três fios.)
10. Você ouviu uma grave fofoca sobre seu amigo. (Arrebente todos os fios.)

Os alunos não serão capazes de arrebentar o fio porque seu relacionamento é forte o suficiente para resistir à ameaça.

Analisando

O que acontece nas famílias quando os pais mostram favoritismo? (Isso enfraquece o relacionamento familiar.) Os relacionamentos são como fios que nos unem às outras pessoas e aos que amamos. O que o pai e os irmãos de José poderiam ter feito para fortalecer o vínculo dentro da família? (Conversar sobre seus sentimentos; Jacó poderia ter sido mais discreto ao demonstrar seu amor por José; ele poderia ter presenteado seus outros filhos também.) Como podemos comparar o comportamento deles com o modo de Deus nos tratar? (Deus trata todos imparcialmente.) O que podemos fazer para fortalecer o vínculo com nossos familiares e amigos? Lembrem-se de que:

DEVEMOS TRATAR A TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS COM AMIZADE E RESPEITO.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos leiam Gênesis 37 e encontrem as respostas para as seguintes perguntas:

Por que José era o filho favorito de Jacó? (verso 3: porque ele era o filho da sua velhice.)

Quais eram os diferentes sentimentos que a família demonstrava a José devido a esse favoritismo? (versos 4, 11: ódio, ciúmes; não diziam palavras bondosas sobre ele.)

Como seus irmãos reagiram quando José lhes contou o sonho? (verso 5: com reprovação.)

Como Jacó reagiu? (verso 10: repreendendo-o.)

Qual seria sua reação se você fosse um dos irmãos de José? Por que eles ficaram furiosos? Você já passou por algo parecido? O que você fez?

Que conselhos encontramos na Bíblia sobre tratar as pessoas com respeito? Pedir aos alunos que leiam em voz alta 1 Pedro 2:17 e 1 Timóteo 5:21. De que maneira podemos mostrar respeito aos outros? (Deixando que eles falem quando nós gostaríamos de falar; ouvindo-os quando falarem; abrindo a porta para alguém que estiver com as mãos ocupadas; não pegar nada dos outros sem pedir.) De que maneira as pessoas mostram favoritismo? Qual é o oposto de favoritismo? (Igualdade, imparcialidade.)

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

8- PALAVRA VIVA

Situação

Alguns de nossos amigos da igreja são muito seletivos na hora de convidar alguém para participar de suas atividades. Eles incluem os mais populares e ignoram outras pessoas. Isso cria ciúmes, sentimentos negativos e infelicidade.

Analisando

O que você pode fazer para ajudar nessa situação? Como essa situação se compara à experiência de José e seus irmãos? O que você deve fazer quando os pais ou outros adultos mostram favoritismo? Enfatizar que devem conversar de maneira tranquila com a pessoa sobre o que estão sentindo.

Você pode usar a palavra “EU” para confrontar os adultos. Usar “eu” é uma forma de falar o que sentimos sem desrespeitar ou colocar o outro na defensiva. Usando “eu” colocamos em foco nossos sentimentos, não as atitudes do outro. Por exemplo, você poderia dizer: “Eu me sinto (enganado, triste, bravo) quando você (passa mais tempo com meu irmão do que comigo; me obriga a fazer a tarefa do meu irmão).

Como os irmãos de José deveriam ter reagido diferentemente ao favoritismo de Jacó em relação a José? Que mensagens com a palavra “eu” eles poderiam ter usado?

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel de carta ou cartãozinho
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Expressando

Pedir que os alunos pensem em alguém que trataram injustamente e sem mostrar respeito.

Vamos fazer duas listas.

De que maneira podemos tratar as pessoas com justiça e respeito? Pedir que um aluno escreva as respostas na primeira lista.

Se alguém não nos trata com respeito e justiça, o que devemos fazer? Outro aluno pode escrever a resposta na segunda lista.

Se você tratou alguém duramente e deseja consertar o erro, pegue papel e caneta, escreva um bilhete pedindo perdão e diga que gostaria que a amizade de

vocês crescesse a cada dia.

Se você não se sente confortável em entregar um bilhete à pessoa, pense em alguém com quem tenha condições de conversar durante a semana e lhe dizer que ele merece respeito porque foi criado por Deus e é especial para Ele.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar com uma oração, pedindo a Deus Sua graça e Seu poder para tratar as pessoas com respeito.

VENDE-SE UM IRMÃO

COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

VERSO PARA DECORAR

“Quem diz a verdade favorece a justiça, mas a testemunha falsa está a serviço da fraude.”
Provérbios 12:17, NAA

REFERÊNCIAS

Gênesis 37:12-35; *Os Escolhidos*, p. 119-122

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ser honesto ajuda a desenvolver amizade e senso de comunidade.

SENTIR desejo de lidar com os problemas de maneira positiva.

RESPONDER pedindo a Deus que o ajude a ser honesto e verdadeiro.

MENSAGEM CENTRAL

Mostramos respeito pelos outros quando somos honestos e autênticos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



s irmãos de José, ao sentirem ciúmes, reagiram com impetuosidade e venderam o próprio irmão como escravo. Eles mentiram para o pai e disseram que José havia sido morto por um animal. Jacó ficou triste e chorou por seu filho durante muitos dias.

Esta lição é sobre comunidade. A comunidade cristã pode apoiar as pessoas, ajudando-as a lidar com os problemas de maneira positiva, não mentindo, não sendo desleais nem violentos. Para viver em harmonia na comunidade é necessário ser honesto e positivo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A inveja e a vingança dominavam [os] sentimentos [dos irmãos de José]. ‘É agora! Vamos matá-lo e jogá-lo num destes poços, e diremos que um animal selvagem o devorou. Veremos então o que será dos seus sonhos’ (Gn 37:20).

“Rúben não poderia suportar a ideia de assassinar seu irmão e propôs que jogassem José vivo em um poço e o deixassem ali para morrer. Ele pretendia resgatar o irmão secretamente e mandá-lo de volta para seu pai. Depois de convencer todos a aceitar seu plano, Rúben saiu, temendo que suas reais intenções fossem descobertas. [...]

“Tornar-se um escravo era algo que ele temia mais do que a própria morte. Aterrorizado e em agonia, apelou para cada um de seus irmãos, mas foi em vão. Alguns tiveram pena dele, mas todos achavam que tinham ido longe demais para voltar atrás. José contaria para o pai. Com o coração endurecido pelo ódio, eles o entregaram nas mãos dos mercadores pagãos” (*Os Escolhidos*, p. 120, 121).

Mantenho silêncio quando deveria falar contra algo? O que me faz ficar em silêncio? Qual é a decisão que Deus me pede que eu tome hoje?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Compartilhar a seguinte oração com os alunos e incentivá-los a começar cada dia orando assim: *“Querido Deus, ensina-nos a resolver os problemas de maneira positiva. Guia-nos em todos os nossos relacionamentos.”*

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Competição maluca

Realizar duas competições dentro da sala: o “jogo de encarar” (ver quem fica mais tempo encarando o adversário sem piscar) e um quebra-cabeças (ver quem o monta mais rápido). Incentivar os alunos a participar das duas atividades.

VOCÊ PRECISA DE:

- quebra-cabeças

Analisando

Como vocês se sentiram ao ter que competir com os colegas? O que sentiram quando ganharam? O que sentiram quando perderam? Essa atividade ilustra um tipo de conflito: competição. Durante este mês aprenderemos a tratar uns aos outros com respeito, assim como Deus nos trata. A mensagem central de hoje é:

MOSTRAMOS RESPEITO PELOS OUTROS QUANDO SOMOS HONESTOS E AUTÊNTICOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quem pode contar uma experiência real de quando sentiu que um amigo ou parente não entendia você? (Dar tempo para respostas somente se os alunos desejarem falar.) Vocês já passaram por uma situação em que sentimentos maus, talvez até palavrões ou brigas, pareciam ser a única maneira de lidar com um conflito? Como “falar a verdade com amor” pode ser mais eficaz? (Permitir respostas e conduzir os alunos que desejarem comentar.)

Vamos relembrar a história de José e seus irmãos.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura dos versos de Gênesis 37:12-35. Quando terminarem, dividir a classe em três grupos. Dar a cada grupo uma sacola contendo os seguintes objetos: uma ovelha de brinquedo ou figura, uma camiseta ou jaqueta de várias cores, dinheiro de brinquedo.

A história de José e seus irmãos trata de muitas coisas: honestidade, resolução de problemas, inveja, lealdade, violência. Como em muitas outras situações, os irmãos poderiam ter parado de agir daquela forma a qualquer momento, e a história teria um fim diferente. Conversem sobre o que os irmãos poderiam ter feito de diferente em vários pontos da história e encenem de maneira mais positiva a resolução do problema com José. Vocês podem usar os itens que estão dentro da sacola como acessórios. Preparem-se para apresentar sua encenação para a classe e responder a perguntas sobre a razão de terem escolhido esse fim para a história.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- três sacolas
- três ovelhas de brinquedo ou figuras de flanelógrafo
- três camisetas ou jaquetas de várias cores
- dinheiro de brinquedo

Analizando

Fazer perguntas relacionadas com as apresentações dos alunos, como: *Por que escolheram essa solução? Por que acharam que os irmãos deveriam mudar naquele ponto? O que faz essa nova solução ser mais eficaz?*

MOSTRAMOS RESPEITO PELOS OUTROS QUANDO SOMOS HONESTOS E AUTÊNTICOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- cartolina (opcional)

Explorando o texto bíblico

Vejamos o que encontramos na Bíblia sobre ser honesto e falar a verdade.

Escrever no quadro ou na cartolina as seguintes passagens:

1 Coríntios 13:6

Filipenses 4:8

João 1:1; 17:17

João 16:13

Provérbios 12:19

Efésios 4:15

À medida que os alunos forem lendo os textos, fazer as perguntas abaixo. Pedir que um aluno escreva as respostas no quadro ao lado do texto correspondente.

Como age quem ama a Deus e ao próximo?

1 Coríntios 13:6 (alegra-se com a verdade).

Como deve ser o nosso pensamento?

Filipenses 4:8 (devemos nos concentrar naquilo que é verdadeiro).

Quem é a verdade?

João 1:1; 17:17 (a Palavra/ou Verbo, que é Deus).

Quem nos guia à verdade?

João 16:13 (o Espírito Santo)

Qual é a consequência da mentira? E de falar a verdade?

Provérbios 12:19 (vida passageira ou encurtada; vida eterna)

O que faltou na vida dos irmãos de José?

Efésios 4:15 (falar a verdade com amor)

8- PALAVRA VIVA

Situação

Um carro blindado desce a rua principal de uma grande cidade. O tumulto e a agitação diária de pessoas ocupadas e apressadas foram interrompidos por uma visão inesperada. Várias sacolas com dinheiro caem do carro. Muitas pessoas correm no meio do tráfego para pegar uma ou duas sacolas. Os carros cantam pneus ao parar, e buzinas tocam enquanto as pessoas correm com as sacolas de dinheiro. Quando o motorista do carro blindado vê pelo retrovisor as sacolas caindo, ele para. Mas muito dinheiro já havia sido roubado.

De todas as pessoas que roubaram o dinheiro, uma senhora devolveu uma nota de cem reais que seu filho ganhou de um amigo. Todos os demais ficaram com o dinheiro.

Analizando

O que você teria feito? O que faria se conseguisse pegar algum dinheiro sem que ninguém visse? É difícil ser honesto? Lembrem-se:

9- CONTE A ALGUÉM

Afirmações verdadeiras

Escrever no quadro as palavras HONESTIDADE e AFIRMAÇÃO. *Uma afirmação é uma expressão positiva de uma crença. Se você pensa: “quero ser uma pessoa honesta”, poderia mudar para: “sou uma pessoa honesta”.*

Ler novamente os textos da seção *Explorando o Texto Bíblico* e dar alguns minutos para que os alunos escrevam uma afirmação para cada texto. Em seguida, pedir que compartilhem com o restante da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analisando

Qual é a importância de fazer uma afirmação como se já fosse verdade? (A mente começa a trabalhar para mudar o processo imediatamente.) Por que as afirmações são importantes? (Elas nos ajudam a declarar ideias importantes, que ajudam a mudar nossa atitude, pela graça de Deus.)

Pense em uma pessoa com a qual você possa compartilhar uma afirmação esta semana. Use uma das frases que acabou de criar, mude de “eu” para “você”. Por exemplo, procure um colega da escola e diga: “Eu sei que você é uma pessoa honesta; você sabe que...” Dar aos alunos a oportunidade de expressar suas afirmações e com quem desejam compartilhar. Finalmente, dar oportunidade aos alunos de encorajar uns aos outros na classe, seguindo o exemplo dado.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Incentivar os alunos a orar uns pelos outros.

Orar pedindo que Deus oriente seus alunos durante a nova semana, ao decidir tratar os outros com honestidade e de forma positiva.

A TENTACÃO

COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

VERSO PARA DECORAR

“Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua mente e de todas as suas forças’. [...] ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. Nenhum outro mandamento é maior que esses” Marcos 12:30, 31.

REFERÊNCIAS

Gênesis 39:1-20; *Os Escolhidos*, p. 123-125

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que viver dentro do limite de Deus é importante para o verdadeiro relacionamento cristão.

SENTIR a necessidade de estabelecer limites em sua vida.

RESPONDER estabelecendo limites cristãos.

MENSAGEM CENTRAL

Respeitar os limites é uma forma de tratar o outro com respeito.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

José trabalhou no Egito para um homem chamado Potifar. Ele sempre foi honesto e leal ao seu patrão. Mas a esposa de Potifar tentou José para que se esquecesse de sua lealdade. Ele não cedeu à tentação, pois compreendia que o pecado destrói os relacionamentos com as pessoas e com Deus.

Esta lição é sobre comunidade. Deus nos tem dado diretrizes para os relacionamentos dentro da comunidade. Essas orientações O honram e nos ajudam a amar e respeitar uns aos outros, assim como Ele nos respeita.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O Egito antigo era uma terra de muitos contrastes. Seus cidadãos eram muito ricos ou extremamente pobres. Lá não existia a classe média. José servia na casa de Potifar, um oficial extremamente rico a serviço do Faraó. As famílias ricas como a de Potifar construíam casas com dois ou três pavimentos com lindos jardins. Eles gostavam de entretenimento ao vivo em casa enquanto se serviam de frutas deliciosas dispostas em bandejas sofisticadas. Eles se cercavam de vasos de alabastro, pinturas, lindos tapetes e cadeiras entalhadas à mão. Os jantares eram servidos em utensílios de ouro e os quartos iluminados com lustres de ouro. Serviços como José trabalhavam no primeiro piso, enquanto a família ocupava os pisos superiores” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 81).

“O capitão chegou a considerar José como um filho, em vez de um escravo. O jovem foi levado a entrar em contato com homens de posição e elevado nível intelectual, adquirindo não apenas conhecimento das ciências, idiomas e negócios, mas também uma educação necessária para ser o futuro primeiro-ministro do Egito” (*Os Escolhidos*, p. 124).

“A notável prosperidade que acompanhava todas as coisas postas aos cuidados de José não era resultado de um milagre direto, mas sim de seu empenho, zelo e energia, que eram coroados pela bênção divina. José atribuía seu êxito ao favor de Deus, e até mesmo seu senhor idólatra aceitava isso como o segredo de sua prosperidade inigualável. Entretanto, sem esforço perseverante e bem dirigido, jamais poderia ter alcançado êxito” (*Patriarcas e Profetas*, 175, 176).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dar oportunidade para que os alunos orem silenciosamente, pedindo a Deus que os ajude a desenvolver princípios para a própria vida, limites que os ajudem a respeitar a si mesmos e aos outros.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Se possível, realizar as duas atividades, mesmo que adaptadas.

VOCÊ PRECISA DE:

- rolo grande de fita-crepe
- vários objetos (ver atividade)
- cadeiras

Meu espaço

Remover as cadeiras para um lado da sala. Enquanto os alunos chegam, dar a cada um quatro pedaços de fita-crepe de um metro. Eles deverão decidir em que lugar vão ficar na sala e colar a fita-crepe no chão à sua volta, como se fossem os lados de uma caixa. (Usar o material que melhor funcione à sua realidade.) Você pode ficar mais confortável desenhando um círculo grande, fileiras ou outro esquema que os alunos possam chamar de “meu espaço”. O importante é a criatividade. Os amigos podem ficar um ao lado do outro, desde que seus “espaços” não toquem um ao outro. Se a sala for espaçosa, é aconselhável deixar um pequeno espaço entre os quadrados ou áreas. Depois de criarem seu “espaço”, os alunos devem colocar uma cadeira no meio dele e sentar-se. Seus pertences (Bíblia, lição) devem ficar embaixo da cadeira. Se algum aluno não tiver nenhum objeto para colocar embaixo da cadeira, emprestar-lhe um. Pode ser qualquer objeto da sala. Para alguns desses alunos, emprestar objetos especiais (joguinhos ou objetos de valor) para colocar embaixo da cadeira. Dar o seguinte regulamento: quando estiverem dentro do seu “espaço” ninguém pode cruzar o limite sem autorização do “dono”.

Analizando

Quando a maioria dos alunos tiver chegado e todos já tiverem criado seu “espaço”, falar: *Como vocês se sentem dentro do seu espaço?* (Protegidos, isolados.) *Em que sentido ainda estão conectados uns aos outros?* (Continuam vendo os colegas, conversando com eles e perto uns dos outros.) *Em que sentido vocês estão seguros ou protegidos dos outros?* (Eles não devem ultrapassar os limites sem permissão.) *A lição de hoje é sobre os limites estabelecidos por Deus. Lembrem-se:*

RESPEITAR OS LIMITES É UMA FORMA DE TRATAR O OUTRO COM RESPEITO.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Minhas regras

Fornecer aos alunos papel e lápis. Pedir que escrevam seis coisas de que não gostam que as pessoas façam com eles ou com seus pertences. Dar alguns minutos. Pedir que leiam suas regras para a classe. Enquanto os alunos as leem, escrevê-las resumidamente no quadro para que todos vejam. Fazer com os alunos uma votação para escolher as seis coisas principais e estabelecê-las como regras. (Não pegar coisas alheias sem pedir; não ser rude; não falar dos outros pelas costas, etc.)

Analizando

Como você se sentiria se fosse tratado por todos de acordo com essas seis regras? (Bem, seguro, protegido.) Como você se sentiria se tivesse de tratar os outros dessa maneira? (Bem, respeitoso, irritado, frustrado.) Deus criou algumas regras para nos ensinar como tratar os outros e a Ele com amor e respeito. Deus descreveu essas regras em Êxodo 20; quatro regras demonstram amor e respeito a Deus, e seis regras mostram amor e respeito a outras pessoas. Ele resumiu essas regras em Marcos 12:30, 31. Vamos ler juntos esses versos. Deus nos deu princípios para que respeitemos nossos limites estabelecidos por Deus, bem como os dos outros, e assim vivamos juntos em amor.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Chamar dois ou três alunos entre aqueles a quem lhes foi emprestado algo interessante para ser colocado embaixo da cadeira (ver atividade *Meu Espaço*). Cochichar a cada voluntário para pedir uma das coisas interessantes emprestadas a um colega. Se o colega aceitar o pedido, deve dar a ele o objeto para que coloque embaixo da própria cadeira. Se não aceitar, ele deve respeitar esse limite. O máximo que pode fazer é pedir a outro colega, até que alguém atenda ao pedido ou até que tenha pedido para todos.

Analizando

O que acabou de acontecer? (Alguns colegas queriam outros objetos emprestados, mas não os tomaram à força; os colegas pediram e respeitaram a resposta dos outros colegas.) Como você se sentiu? (Seguro; respeitado [no caso de quem não emprestou]; altruísta [no caso de quem emprestou].)

A história de hoje é sobre limites. A esposa de Potifar ultrapassou o limite de José e o tentou a ultrapassar os limites dados por Deus – para desonrar a Deus e desrespeitar o relacionamento com Potifar e com ela.

Vivenciando a história

Pedir que todos os alunos procurem Gênesis 39:1-20. Dar a oportunidade para cada aluno ler um verso. Parar a história nos seguintes pontos para perguntar as reações dos alunos:

Verso 1. Como você se sentiria se fosse vendido como escravo para um país estrangeiro? (Sozinho, nervoso e amedrontado.)

Verso 2. Por que José não estava totalmente sozinho? (Porque Deus estava com ele.)

Verso 6. De que maneira Deus fez com que José prosperasse? (Ele conseguiu o amor e o respeito de seu senhor, era confiável e excelente administrador da casa de Potifar.)

Verso 9. Quais limites José teria ultrapassado se tivesse feito o que a esposa de Potifar queria? (Teria desrespeitado Potifar, a si mesmo e a Deus.) O motivo mais forte que fez com que José se afastasse da tentação foi não desrespeitar a Deus, que estava com ele e o havia feito prosperar. (Os alunos, talvez, queiram se referir de modo específico aos mandamentos que José teria quebrado.)

Verso 15. Como você acha que José se sentiu quando foi acusado falsamente diante de seu chefe e dos serviçais que ele supervisionava? (Irritado, magoado, pensando onde Deus estava.)

Verso 20. Se Potifar tivesse realmente acreditado em sua esposa, provavelmente José tivesse sido morto. Mas embora ele tenha sido conservado com vida, foi a segunda vez que perdeu tudo.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Analizando

Se você fosse José, qual teria sido sua reação? (Dar tempo para respostas.) José escolheu honrar a Deus e respeitar os limites dados por Ele. Embora nem sempre fosse tratado com respeito, ele escolheu respeitar todas as pessoas. Deus nos dá limites com o objetivo de demonstrarmos nosso amor e respeito a Ele e aos nossos semelhantes.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Em Provérbios, o sábio rei Salomão discorre mais detalhadamente sobre alguns comandos ou limites que Deus nos deu. Ele também explica mais maneiras pelas quais podemos ser beneficiados ou prejudicados ao respeitarmos ou não os limites.

Dividir os alunos em pequenos grupos, com um adulto para coordenar. Convidar cada grupo para ler os textos a seguir sobre alguns dos limites que Deus estabeleceu. Pedir que façam uma lista dos benefícios que obtemos ao honrarmos esses limites e outra lista dos efeitos negativos quando ultrapassamos os limites.

Provérbios 1:10-19

Provérbios 3:1-8

Provérbios 6:12-15, 30-34

Provérbios 7:1-5

Analizando

O que acontece com as pessoas que não aprendem a respeitar os limites? (Pecam frequentemente; perdem a vida; passam por dificuldades; destruição; perdem seus bens; são machucadas e machucam os outros.) Qual é o resultado de se viver dentro dos limites? (Vida longa, prosperidade, vitória, bom nome, caminhos retos, saúde, proteção, crescimento, bons relacionamentos, ser a menina dos olhos de Deus.) Vamos ler juntos o Salmo 119:9-16 em voz alta. Conduzir a leitura.

RESPEITAR OS LIMITES É UMA FORMA DE TRATAR O OUTRO COM RESPEITO.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Laura está trabalhando para uma senhora, proprietária de uma mercearia próxima à sua casa. Como resultado do seu trabalho, ela percebe como Laura é responsável e lhe dá mais atribuições na loja. Ela até permite que a jovem feche o caixa e a loja à noite. Certa noite, um amigo de Laura vai à mercearia e lhe faz companhia até ela sair. Quando ela conta o dinheiro, esse amigo sugere que Laura anote uma quantia menor da que havia no caixa e divida a diferença entre eles dois. Afinal, ele argumenta, ela trabalha tanto e merece isso.

Analizando

O que Laura pode dizer ao amigo? Que limites ela ultrapassaria se seguisse a sugestão do amigo? Quem seria desonrado ou desrespeitado? Como resistir à tentação? Se ela escolhesse não seguir a sugestão do amigo, como explicar a ele essa decisão?

9- CONTE A ALGUÉM

Experimentando

Com antecedência, escrever a mensagem central e colocar num lugar bem visível:
RESPEITAR OS LIMITES É UMA FORMA DE TRATAR O OUTRO COM RESPEITO.

Dividir a classe em pequenos grupos e distribuir o material. Pedir aos grupos que debatam e decidam de que maneiras positivas podem respeitar os limites durante a semana. Dar algumas sugestões de diferentes pessoas com as quais devem agir com respeito: colegas e professores da escola, membros da igreja, familiares em casa, amigos, parentes. Os professores devem ajudar cada aluno a traçar um plano específico para a próxima semana (não pegar o casaco da irmã sem pedir; respeitar mais os pais; ser honesto com os professores; não falar o nome de Deus em vão, etc.).

VOCÊ PRECISA DE:

- cartaz com a mensagem central
- papel
- canetas

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus ajude cada aluno a entender que os mandamentos, princípios e as orientações que Ele nos dá nos ajudam a amar a nós mesmos, aos outros e a Ele. Deus nos ama e nos trata com graça. Ele deseja que tratemos uns aos outros de maneira idêntica.

SONHOS REALIZADOS

COMUNIDADE:

Tratamos uns aos outros com respeito.

VERSO PARA DECORAR

“O amigo ama em todo tempo, e na angústia nasce o irmão” Provérbios 17:17, NAA.

REFERÊNCIAS

Gênesis 39:21-41:16, 39-45; *Os Escolhidos*, p. 125-129

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a amizade verdadeira envolve aceitar responsabilidade pelos próprios atos.

SENTIR o desejo de procurar fazer a vontade de Deus em todas as coisas.

RESPONDER pedindo a Deus auxílio para reconhecer e cumprir as responsabilidades pessoais.

MENSAGEM CENTRAL

Somos responsáveis pelas nossas ações e devemos respeitar as necessidades dos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Mesmo na prisão, José fez amizades. Ele satisfez as necessidades das pessoas e se lembrou delas quando foi promovido a uma posição de liderança. Ele falou a verdade em cada situação.

Esta lição é sobre comunidade. Devemos ser honestos em nossas amizades. Procuremos nos lembrar das necessidades de nossos amigos e façamos o que for possível para ajudá-los. Quando nos lembramos das necessidades dos outros – mesmo que eles se esqueçam das nossas – e cumprimos a responsabilidade que Deus nos deu, estamos ajudando a desenvolver a comunidade.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Como estrangeiro, José não podia inspecionar o preparo das refeições do rei. O copeiro era a pessoa responsável para entregar a bebida ao rei. Ele era um membro importante na casa de Faraó. O padeiro era responsável por verificar se a alimentação do rei não estava envenenada e se estava saborosa.

“Mesmo na prisão, José não ficou inativo. Ele se tornou supervisor dos prisioneiros e os ajudava. Pela influência dele, a antiga masmorra se tornou um lugar diferente. Deus abençoou os presos por meio de sua consideração e bondade. Potifar o colocou onde seus talentos extraordinários continuaram sendo úteis” (*The Wycliffe Bible Commentary*, p. 39, 40).

“Quando o copeiro de Faraó foi libertado da prisão, esqueceu-se de José, embora tivesse que agradecer-lhe por sua liberdade. Dois anos se passaram antes que José tivesse oportunidade de ser libertado (Gn 41:1). Mesmo assim, sua fé continuava inabalável e ele estava preparado para quando a oportunidade aparecesse. Quando nos sentirmos ignorados, negligenciados

ou esquecidos, não fiquemos surpresos com as pessoas mal-agra-decidas. Em situações similares, confie em Deus assim como José confiou. Mais oportunidades poderão aparecer” (*Life Application Bible, Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill.: Tyndale House, 1991], p. 83).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir aos alunos que escolham um companheiro de oração e orem por alguém que pensam estar em necessidade. Incentivar os alunos a ouvir a direção de Deus em sua vida cada dia.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- balões

Trabalhando juntos

Dividir a classe em duplas. Pedir que fiquem de braços dados durante a atividade. Dar um balão para a dupla. Explicar que cada dupla deverá encher o balão, amarrar e mantê-lo no ar usando somente o braço livre.

Analizando

O que aconteceu? Foi mais fácil trabalhar juntos para executar essa tarefa? Ou foi mais difícil? Que coisas vocês precisaram fazer para respeitar seu companheiro? (Ser cuidadoso e não pisar no pé; cuidar para bater no balão e não no colega, ser gentil com o colega ao tentarem encher e amarrar o balão, etc.)

Hoje, estamos aprendendo que, em uma comunidade fundamentada no amor de Deus,

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- cartaz de “procurado”
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- cartolina (opcional)

Introduzindo a história bíblica

Mostrar o cartaz de “procurado” (pode ser um cartaz fictício ou criado apenas para ilustrar a atividade). Perguntar aos alunos que qualidades gostariam de encontrar em um amigo. Anotar as respostas no quadro, criando, assim, o cartaz de “procurado” da classe.

Analizando

Na lista que fizemos estão as qualidades que vocês desejam encontrar em um amigo. Mas quais são as suas qualidades? Vocês têm amigos que possuem essas características? O que é necessário para ser um bom amigo? A mensagem central é:

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

Sem dúvida, essas são boas qualidades para um amigo. Hoje, aprenderemos mais sobre amizade ao estudarmos mais uma parte da história de José.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura de Gênesis 39:21–41:16, 39-45, trecho em que se encontra a história de José na prisão. Conforme os alunos encontrarem relatos em que José ou outros personagens bíblicos (incluindo Deus) mostram qualidades da verdadeira amizade, devem dizer: AMIGO VERDADEIRO! Nas passagens que mostram

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

características ruins da amizade eles devem dizer: NÃO É AMIGO VERDADEIRO! Por exemplo, depois de Gênesis 39:21, os alunos falam: AMIGO VERDADEIRO! Depois dos versos 40:2, 3 os alunos dizem: NÃO É AMIGO VERDADEIRO!

Analizando

Lendo a história de José, quais ações ou qualidades vocês acham que fazem a pessoa se tornar um amigo verdadeiro? (Apoiar alguém que está passando por problemas, como o Senhor fez com José; reconhecer os talentos das pessoas, como fez o carcereiro; ser empático e sensível aos sentimentos das pessoas, como José foi com o copeiro e o padeiro; arrepender-se de algo que fez de errado e tentar consertar, como o copeiro fez com José.) Que ações ou características tornam falso um amigo? (Mentir; criar intrigas fingindo ser uma boa pessoa; agir de forma cruel com as pessoas que nos desapontam, como Faraó deve ter feito com o padeiro; esquecer as pessoas quando as coisas estão bem conosco, assim como fez o copeiro.) Quem foi um verdadeiro amigo na história? (Deus; José; copeiro [no fim da história]) Quem foi amigável? (José; copeiro; padeiro.) De que maneira mostraram a amizade? (Ver a resposta da primeira pergunta.) Como é possível ser um bom amigo em um momento e em outro não? O que isso pode dizer sobre sua amizade? (Isso muda à medida que crescemos em conhecimento e experiência no amor de Deus.) Falem sobre alguma vez em que vocês ou alguém que conheçam experimentou a verdadeira amizade.

Ao aprendermos a aceitar e apreciar o amor de Deus por nós,

SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS NOSSAS AÇÕES E DEVEMOS RESPEITAR AS NECESSIDADES DOS OUTROS.

Explorando o texto bíblico

Vamos ler o que o que encontramos na Bíblia sobre algumas das necessidades das pessoas e nosso papel em relação a isso. Pedir que voluntários leiam Isaías 61:1; Isaías 61:2; Miqueias 6:8 e Mateus 25:34-36.

Analizando

Que orientação Deus nos dá sobre amizade e responsabilidade em nossa comunidade da igreja? Que passos temos que dar, como indivíduos e como grupo, para agir com responsabilidade para com as pessoas em nossa comunidade? Vamos fazer uma lista das necessidades das pessoas que podemos suprir ao nos tornarmos amigos delas. Escrever a lista no quadro.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

8- PALAVRA VIVA

Situação

Algumas pessoas de sua igreja, incluindo jovens, estão fazendo fofoca. Uma jovem está grávida, mas não se casou. Alguns adultos não querem que ela vá à igreja. Outros querem que ela frequente a igreja, mas não a deixam participar em nada.

Analizando

Como você acha que ela está se sentindo? (Zangada, julgada, constrangida, sozinha, amedrontada.) Como acham que ela deveria ser tratada? Quais coisas podemos fazer para ajudá-la a sentir que somos seus amigos? (Pedir aos pais que a convidem para se sentar com sua família

na igreja; convidá-la para um jantar em sua casa; não dar atenção e não permitir que façam fofoca sobre ela em sua presença.)

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- lista da seção
*Explorando o
Texto Bíblico*
- papel
- canetas

Comprovando

Dividir os alunos em grupos e escolher um adulto para coordenar. Dar algum tempo para que os grupos revisem a lista das necessidades das pessoas, feita na atividade *Explorando o Texto Bíblico*. Pedir que pensem em algo específico que podem fazer para alguém especial na próxima semana, a fim de mostrar amizade e senso de comunidade cristã. Incentive-os a se concentrarem principalmente em pessoas de sua casa, da escola ou igreja.

Analizando

Pedir que os grupos compartilhem seu plano e como pretendem colocá-lo em prática durante a semana.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Convidar os alunos para fazer uma corrente de oração com frases curtas baseadas nos textos bíblicos lidos hoje sobre ser um bom amigo.



A FORÇA DO PERDÃO

GRAÇA EM AÇÃO:

Compartilhando o perdão.

VERSO PARA DECORAR

“Em vez disso, sejam bondosos e tenham compaixão uns dos outros, perdoando-se como Deus os perdoou em Cristo” Efésios 4:32.

REFERÊNCIAS

Gênesis 42:1–45:11; 50:15–21; *Os Escolhidos*, p. 130–143

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, embora magoemos a Deus quando pecamos, Ele nos perdoa.

SENTIR a paz do perdão.

RESPONDER aceitando a dádiva do perdão de Deus e compartilhando-a com outros.

MENSAGEM CENTRAL

Porque Deus concedeu perdão a todos, devemos perdoar e respeitar uns aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



o aceitar o amor e perdão de Deus em sua vida, José perdoou seus irmãos por tê-lo vendido como escravo. Ele supriu as necessidades deles e lhes deu um lar no Egito para que pudessem sobreviver nos tempos de fome.

Esta lição é sobre graça em ação. A capacidade de José de perdoar seus irmãos e oferecer um lar para eles nos faz lembrar de como Deus nos perdoa por meio de Jesus. Assim como José se reuniu à sua família depois de muitos anos de separação, seremos reunidos com Jesus para viver no lar que nos preparou. Enquanto esperamos, compartilhemos Seu perdão com os outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

Fome – Até hoje “as condições de fome no Egito são provocadas quando o Nilo deixa de transbordar para as margens” (CBASD, v. 1, p. 473).

Os dez irmãos viajam para o Egito – “Foram todos os dez ao Egito, por motivo de segurança ou porque o cereal era distribuído aos chefes de família” (ibid., p. 476).

Ele os reconheceu – “José reconheceu seus irmãos imediatamente, mas eles, que não o viam havia mais de 20 anos, não o reconheceram [...]. Ele não só estava mais velho então, mas também fora ‘egípcianizado’: usava trajes egípcios e tinha o rosto barbeado, em vez de usar barba como os semitas. Além disso, falava uma língua estrangeira e, visualmente, era um grande senhor” (ibid.).

Retendo Simeão – “José escolheu Simeão, o principal instigador do cruel tratamento que ele recebera. [...] Enquanto Simeão era algemado diante dos olhos de seus irmãos, eles forçosamente se lembraram do que haviam feito a José” (ibid., p. 477).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Depois de iniciar a oração, conceder uns minutos para que os alunos orem silenciosamente pensando em algo que Deus os tenha perdoado. Finalizar agradecendo a Jesus por entrar no coração de cada pessoa presente e trazer perdão.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Espelho meu

Providenciar um espelho grande. Pedir que os alunos pensem em algo pelo qual já foram ou ainda precisam ser perdoados. Em seguida, cada aluno deve sujar o espelho (fazer marcas das mãos, rosto ou nariz, usar marcadores, etc.).

Pedir que os alunos se sentem em silêncio. Sem fazer qualquer comentário, comece a limpar o espelho.

VOCÊ PRECISA DE:

- espelho grande
- marcadores
- limpa-vidros
- papel toalha ou pano

Analisando

O que aconteceu? (Sujamos o espelho, e então você limpou.) Isso tem alguma semelhança com o que Deus faz em nossa vida? (Pecamos e erramos, mas Ele nos perdoa.) Como fui capaz de limpar o espelho? (Tinha um limpa-vidros e um pano.) Como Deus nos perdoa e nos torna limpos? (Por meio do sacrifício de Cristo por nossos pecados.)

A história de hoje é sobre perdão. Devemos perdoar e respeitar nossos semelhantes, pois Deus já nos perdoou e nos limpou por intermédio do sangue de Jesus. Nesta semana estamos aprendendo que

PORQUE DEUS CONCEDEU PERDÃO A TODOS, DEVEMOS PERDOAR E RESPEITAR UNS AOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Dar a cada aluno um balão vazio e um marcador. Cada um deve escrever uma ou duas palavras no balão que descreva uma situação em que necessite pedir perdão (sem detalhar). Pedir que os alunos encham os balões e, em seguida, os estoure com o alfinete.

VOCÊ PRECISA DE:

- balões
- alfinetes
- marcadores

Analisando

Durante esta semana, vamos estudar sobre as circunstâncias que levaram José e seus irmãos a se encontrarem novamente e o que aconteceu em seguida.

Que relação vocês acham que tem a atividade do balão com essa história? (Aceitar as várias respostas. José tinha uma chance de “colocar um alfinete” neles ou querer a revanche; em vez disso, ele os perdoou como Deus perdoa nossos pecados.)

Vivenciando a história

Se os irmãos de José passassem por um julgamento, de que eles seriam acusados? Qual seria o resultado do julgamento?

Se achar interessante e apropriado, promover um breve julgamento na classe, organizando os alunos entre juiz, promotor, advogado de defesa, etc.

Analizando

Os irmãos de José mereciam perdão? Por quê? Por que Deus nos perdoa quando fazemos coisas erradas? Por que é importante experimentar o perdão de Deus? Como o perdão de Deus nos motiva a perdoar?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos com um coordenador para cada grupo. Pedir que leiam as passagens bíblicas da semana (Gênesis 42:1–45:11; 50:15-21) e criem um esboço dos eventos. O coordenador deverá debater cada evento com o grupo, questionando, por exemplo: “Por que você acha que José fez isso? O que você teria feito?”

Cada grupo colocará seu esboço em um lugar apropriado na classe.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Jairo é um homem de 23 anos que está na prisão por roubo e assassinato. Seu irmão o envolveu em atividades criminosas, mas o irmão nunca foi condenado. Jairo tem estudado a Bíblia e está maravilhado com a história de Jesus. O que ele mais gosta é saber que Jesus abandonou tudo para vir à Terra, viveu entre nós e morreu para nos salvar. Embora Jairo deseje muito ser salvo, não consegue acreditar que Deus pode perdoar seus crimes terríveis. Ele também tem dificuldade em perdoar seu irmão.

O que poderia ser dito a Jairo? Como explicar que Deus deseja salvar todos, inclusive ele? Se estivesse no lugar de Jairo, como você se sentiria? Usando sua experiência, como falaria para ele sobre perdoar as pessoas?

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Carta para Deus

Dar para cada aluno um papel e uma caneta. Escrevam uma carta para Deus agradecendo Seu perdão e Sua salvação. Esta é sua chance de mostrar como se sentem e se desejam aceitar esse presente. Peçam, também, o dom do perdão, para que perdoem uma pessoa específica por algo que lhe tenha feito.

Analizando

O que sentimos quando aceitamos o perdão de Deus? O que sentimos quando perdoamos alguém como também Deus nos perdoa?

Sugerir que os alunos planejem durante a semana entrar em contato com a pessoa mencionada na carta.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus abençoe cada aluno, dando-lhe a certeza do perdão divino e o desejo de perdoar os outros.

ILUSTRAÇÕES E EXERCÍCIOS

Meu entretenimento

Sinal

Minha pesquisa

Filmes: _____

Vídeos: _____

Músicas: _____

Livros: _____

Aplicativos: _____

Jogos: _____

Filmes: _____

Vídeos: _____

Músicas: _____

Livros: _____

Aplicativos: _____

Jogos: _____

Lema do Vencedor

Com a ajuda de Deus, desejo ser um verdadeiro vencedor. Quero ser e fazer o melhor que puder. Sabendo que as drogas me afastam do meu objetivo, escolho não fumar, não tomar bebidas alcoólicas, não usar nenhum tipo de drogas e incentivar outras pessoas a tomar a mesma decisão.

Nome

Data

Lema do Vencedor

Com a ajuda de Deus, desejo ser um verdadeiro vencedor. Quero ser e fazer o melhor que puder. Sabendo que as drogas me afastam do meu objetivo, escolho não fumar, não tomar bebidas alcoólicas, não usar nenhum tipo de drogas e incentivar outras pessoas a tomar a mesma decisão.

Nome

Data

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal grey lines across its entire width, providing a guide for handwriting or typing. The paper itself is a clean, off-white color.

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general note-taking. There are no margins, text, or other markings on the page.

[illegible]

[illegible]